

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 2025

NÚMERO 22.816 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

SETE DE SETEMBRO

Lula exalta soberania; Tarcísio ataca Moraes

Ed Alves CB/DA Press



Lula, Janja, ministros e Hugo Motta assistem à passagem da bandeira nacional durante desfile

AFP



Manifestantes pró-anistia estendem símbolo norte-americano na Avenida Paulista: ataque ao STF

O Sete de Setembro foi marcado não somente por manifestações cívicas e patrióticas, mas também por atos políticos com objetivos específicos e ataques ao ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes. Em Brasília, o desfile da Independência promovido pelo governo Lula usou temas como Brasil Soberano, além de celebrar a realização da Cúpula do Clima em Belém. Segundo a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, 80 mil pessoas foram à Esplanada dos Ministérios acompanhar o desfile cívico-militar. Mas o Dia da Independência também foi altamente politizado. Cerca 42 mil pessoas ocuparam a Avenida Paulista para protestar

AFP



contra o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro e pedir anistia aos réus envolvidos na trama golpista. O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (foto), foi incisivo contra o relator do processo na Suprema Corte. "Ninguém aguenta mais a tirania de um ministro como Moraes", disse o ex-ministro bolsonarista e possível candidato à Presidência em 2026. Durante a passeata, manifestantes vestidos com camisas da Seleção Brasileira abriram uma gigantesca bandeira norte-americana. Nas redes sociais, o decano do STF Gilmar Mendes respondeu aos ataques de Tarcísio. "Não há no Brasil 'ditadura da toga'; tampouco ministros agindo como tiranos", escreveu.

Minervino Júnior/CB/DA Press



Sem anistia a golpistas

Manifestantes reunidos no Conic defenderam soberania nacional, criticaram o tarifaço de Trump e repudiaram qualquer anistia aos envolvidos na tentativa de golpe.

Minervino Júnior/CB/DA Press



"Volta Bolsonaro" na Torre

No tradicional ponto turístico da capital, cerca de 15 mil apoiadores do ex-presidente exigiram o impeachment de Moraes e pediram ajuda ao governo dos Estados Unidos.

Maria Eduarda Lavocat/CB/DA/Press



O encanto da independência

Brasileiros provenientes de várias partes do país e até do exterior vieram à capital para acompanhar atrações como a Esquadilha da Fumaça e os Dragões da Independência.

PÁGINAS 2, 4, 13 E 14

CB.Fórum
Evento discute a educação profissional

PÁGINA 16

Saúde do idoso
Estudo sugere menos remédios

PÁGINA 12

Celebração jovem da fé

A canonização de Carlos Acutis e de Pier Giorgio Frassati atraiu milhares de fiéis, na Basílica São Francisco de Assis, em Brasília (foto), e na Praça São Pedro, no Vaticano, em Roma.

PÁGINAS 9 E 18



Mariana Campos/CB/DA Press

Tragédias no trânsito

O fim de semana foi marcado por três mortes, 17 sinistros e 16 feridos em menos de 72 horas. Levantamento do Detran registra aumento de 10% no número de óbitos de janeiro a julho de 2025 em relação ao mesmo período de 2024.

PÁGINA 15

Carlos Lupi depõe na CPI

Na condição de convidado, o ex-ministro da Previdência participa, hoje, da CPMI. Ele será cobrado para explicar por que não colocou um ponto final nas fraudes após ter sido avisado sobre os desvios em 2023.

PÁGINA 8





PODER

Desfile pela soberania

Com a presença do presidente Lula e autoridades, a celebração do 7 de Setembro na Esplanada destacou o lema "Brasil Soberano" em meio a tensões internas e externas, como o julgamento de Bolsonaro e o tarifaço de Donald Trump

» FERNANDA STRICKLAND
» VANILSON OLIVEIRA

O desfile cívico-militar de 7 de Setembro, ontem na Esplanada, deixou de lado a solenidade tradicional e assumiu um caráter político. Sob os temas "Brasil dos Brasileiros, COP30 e Brasil do Futuro", a celebração da Independência ocorreu em um contexto de tensão e expectativa: a semana em que teve início o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro e de seus aliados no Supremo Tribunal Federal, acusados de tentativa de golpe de Estado, e no rastro da decisão do governo dos Estados Unidos de impor tarifas de até 50% sobre produtos brasileiros.

Antes mesmo do início oficial da cerimônia, quando iniciou a vistoria das tropas em carro aberto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi ovacionado pelo público que acompanhava a transmissão pelos telões. Em coro, as arquibancadas ecoaram o grito: "Lula, guerreiro do povo brasileiro". O presidente, ao lado da primeira-dama Janja, acenava sem parar, atento aos militares e à plateia.

Ao chegar à tribuna destinada às autoridades, Lula ficou ao lado, durante todo o desfile, de Janja; do vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, e da mulher, Lu Alckmin; além do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), que compareceu acompanhado da mulher, Luana Medeiros, e dos filhos pequenos. A presença de Motta foi interpretada como um gesto político de unidade entre Executivo e Legislativo.

Além de acenos constantes, o presidente cumprimentou cada uma das crianças que estavam no espaço. Janja também teve protagonismo: fez o gesto do "L", marca registrada do lulismo, e, depois, formou um coração com as mãos, inspirado na cultura coreana, aproximando-se da plateia. Brincou com a meninada e reforçou o tom familiar e popular do evento.

Um dos momentos mais marcantes ocorreu quando estudantes estenderam uma bandeira gigante do Brasil e outra com os dizeres "Brasil Soberano". A cena foi interpretada como tradução visual do mote do governo Lula em meio às pressões internacionais. O lema buscou reafirmar que o país não cederá a "chantagens" externas, em referência ao tarifaço de Donald Trump, ao mesmo tempo em que defende a responsabilização dos envolvidos nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023 e na suposta tentativa de golpe de Estado.

O palanque das autoridades reuniu ministros de diferentes áreas, como Marina Silva (Meio

Ed Alves CB/DA Press



Lula, entre o presidente da Câmara, Hugo Motta, e Alckmin: desfile cívico-militar celebrou o país, o futuro e a realização da COP30, em novembro, em Belém

Ed Alves CB/DA Press



Em clima amistoso, ministros, como Anielle, celebraram a Independência

Ed Alves CB/DA Press



Autoridades marcaram presença na tribuna de honra: ausência notada do STF

Ambiente e Mudança Climática), Rui Costa (Casa Civil), Ricardo Lewandowski (Justiça e Segurança Pública), Márcio Macedo (Secretaria-Geral da Presidência), Márcio França (Empreendedorismo), Anielle Franco (Igualdade Racial), Macaé Evaristo (Direitos Humanos e Cidadania), Mauro Vieira (Relações Exteriores), Jorge Messias (Advocacia-Geral da União), Renan Filho (Transportes), Esther Dweck (Gestão e Inovação em Serviços Públicos), Jader Barbalho Filho (Cidades), Sonia Guajajara (Povos Indígenas),

José Múcio Monteiro (Defesa), Alexandre Padilha (Saúde), Margaret Menezes (Cultura), Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais), Sidônio Palmeira (Comunicação), Camilo Santana (Educação), Simone Tebet (Planejamento e Orçamento), Luciana Santos (Ciência, Tecnologia e Inovação), André Fufuca (Esporte), Celso Sabino (Turismo), Waldez Goês (Integração e Desenvolvimento Regional), Vinicius Carvalho (Controladoria-Geral da União), Wolney Queiroz (Previdência Social), Márcia Lopes (Mulheres) e Paulo

Teixeira (Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar).

Às 11h15, a apresentação da Esquadrilha da Fumaça encerrou a cerimônia. Lula quebrou o protocolo de segurança: desceu da área reservada e seguiu até as arquibancadas cumprimentar a população. Ele também fez questão de cumprimentar um grupo de jovens músicos de Salvador, que fazem parte dos Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia (NeoJiba), reforçando sua popularidade. O presidente não deu declarações à imprensa.

No ritmo do verde, azul e amarelo

» EDUARDA ESPOSITO
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Com o tema "Brasil soberano", o desfile de 7 de Setembro usou e abusou do verde, azul e amarelo. Não somente nas decorações, mas também nos trajes de quem esteve na Esplanada dos Ministérios — desde quem desfilou a quem foi apenas assistir.

Algumas mulheres de ministros e autoridades usaram as cores da bandeira, como Yara de Abreu Lewandowski, casada com o ministro da Justiça; a esposa do ministro da Defesa, Vera Brennand; e a ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, e primeira-dama, Janja Lula da Silva.

Outra autoridade que vestiu a camisa, ou melhor, boné, foi o

ministro do Turismo, Celso Sabino, que chegou usando o adorno azul e praticamente não o tirou durante toda a solenidade. Muitos consideraram um recado sobre sua possível saída do governo — após a cobrança de demissão do cargo vinda da federação União Progressistas (UPb) —, já que a maioria das autoridades não fez uso do acessório.

Bandeiras do Brasil também foram distribuídas aos convidados e espectadores junto aos bonés — com a frase "Brasil soberano" disponíveis nas cores verde, azul, branco e amarelo —, como forma de incentivar o patriotismo entre os presentes.

A cultura brasileira também foi muito explorada pelas bandas que passaram na Esplanada, com a execução de diversas músicas,

como "Não quero dinheiro (só quero amar)", de Tim Maia, e "Anúncio", de Alceu Valença.

Ausências

Enquanto a maioria dos ministros de Lula presenciou o desfile do 7 de Setembro em Brasília, o titular da Fazenda, Fernando Haddad, não esteve na Esplanada. Segundo a assessoria de comunicação, o ministro ficou em São Paulo, onde participou, na sexta-feira, do Leilão do Túnel Imerso Conectando Santos-Guarujá. Esse evento também contou com a participação do vice-presidente Geraldo Alckmin e do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP).

O evento também não teve a

presença de nenhum integrante do Supremo Tribunal Federal (STF), bem diferente do desfile da Independência ocorrido um ano atrás, quando ministros como Alexandre de Moraes, Edson Fachin, Dias Toffoli, Gilmar Mendes, Cristiano Zanin e Luís Roberto Barroso representaram a Suprema Corte brasileira no desfile.

A ausência de ministros do STF no desfile da Independência do Brasil na Esplanada coincide com o fato de a Corte dar andamento ao julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro e de outros sete réus por tentativa de golpe de Estado. No entendimento de interlocutores do Planalto, os ministros optaram por faltar ao evento para evitar questionamentos sobre o julgamento do ex-presidente e de figuras ligadas ao bolsonarismo.

O look de Janja

Ricardo Stuckert/PR



A primeira-dama Janja, de 59 anos, marcou presença no desfile com um look simbólico. Ela escolheu uma blusa de renda branca com mangas três quartos e uma calça fluida amarela transpassada, combinação que, segundo a especialista e pesquisadora de moda Karla Beatriz, busca emitir uma mensagem de equilíbrio, esperança e pacificação. "Ao escolher o que veste, ela não se dissocia do contexto político-econômico do Brasil, que hoje vive um clima de insegurança, tensão e visível inquietação", afirma. **(Raphaela Peixoto)**

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E O MERCADO DE TRABALHO

09.SET
a partir das 14h30

Auditório do
Correio Braziliense
(SIG Qd. 2. Lt. 340)

É AMANHÃ

A educação profissional tem se mostrado uma das principais portas de entrada para o mercado de trabalho. Para discutir o tema, o **Correio Braziliense**, em parceria com o **Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC-DF)**, reúne especialistas e autoridades para debater os caminhos para uma formação mais eficaz, ágil e conectada com a atualidade.



Inscreva-se agora
e acompanhe
presencialmente
a discussão.

MEDIADORES



SAMANTA SALLUM
colunista no
Correio Braziliense



**ADRIANA
BERNARDES**
coordenadora
de produção do
Correio Braziliense

CONVIDADOS



WELLINGTON DIAS
ministro de Estado
do Desenvolvimento e
Assistência Social, Família
e Combate à Fome



CELINA LEÃO
vice-governadora
do Distrito Federal



**JOSÉ APARECIDO
FREIRE**
presidente do Sistema
Fecomércio-DF



VITOR CORRÊA
diretor regional do
SENAC-DF



HÉLVIA PARAGUÁ
secretária de Educação
do Distrito Federal



**ANA PAULA
SOARES MARRA**
secretária de Estado
de Desenvolvimento
Social

PODER

Tarcísio sobe o tom contra Moraes

Em manifestação organizada pela direita na Avenida Paulista, o governador acusa o ministro do Supremo Tribunal Federal de "tirano" e cobra a votação da anistia na Câmara: "Ninguém aguenta mais". Líder do PT e Gilmar Mendes reagem

» WAL LIMA

Nelson Almeida/APP



Tarcísio de Freitas discursa diante de 42 mil pessoas na Avenida Paulista em manifestação de apoio a Bolsonaro

As manifestações bolsonaristas do 7 de Setembro, realizadas em todas as 27 capitais, transformaram a data da Independência em palco de ofensiva política contra o Supremo Tribunal Federal (STF) e em defesa da anistia aos condenados pelos ataques de 8 de janeiro de 2023, do ex-presidente Jair Bolsonaro e de outros sete réus acusados de tentativa de golpe de Estado. Na Avenida Paulista, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), subiu o tom ao acusar o ministro Alexandre de Moraes de "tirania" e cobrar publicamente a Câmara dos Deputados para pautar o projeto de anistia.

"Ninguém aguenta mais a tirania de um ministro como Moraes. Ninguém aguenta mais o que está acontecendo nesse país", afirmou Tarcísio, diante de apoiadores vestidos de verde e amarelo. O governador também defendeu o pastor Silas Malafaia, que teve o passaporte apreendido por ordem judicial. "Devolvam o passaporte do Silas Malafaia. Devolvam o caderno de sermões do sacerdote", disse.

As declarações provocaram reação imediata. O líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), afirmou em postagem no X que Tarcísio "cruzou o Rubicão" ao atacar frontalmente o STF. "Não é crítica política, mas um ataque que pode configurar coação no curso do processo, por tentativa de intimidar o ministro relator no meio do julgamento de Bolsonaro e demais golpistas", disse.

O ministro Gilmar Mendes, do STF, também reagiu nas redes sociais. "Não há no Brasil 'ditadura da toga', tampouco ministros agindo como tiranos. O STF tem cumprido seu papel de guardião da Constituição e do Estado de Direito, impedindo retrocessos e preservando

as garantias fundamentais", afirmou em postagem no X.

O líder do PL na Câmara dos Deputados, Sóstenes Cavalcante (RJ), também atacou Moraes, classificando o ministro como "ditador" que vem cometendo "crimes" e perseguindo o ex-presidente da República, motivos que, para ele, abrem brecha para um impeachment.

"Presidente (do Senado) Davi Alcolumbre, já tem 41 assinaturas. Paute o impeachment deste ministro para que ele seja afastado o

quanto antes da Suprema Corte do Brasil", disse o deputado.

Malafaia fala em "circo"

Ainda na manifestação em São Paulo, que reuniu 42,2 mil pessoas, Silas Malafaia foi além e classificou o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro como "um circo" e "um teatro". O pastor acusou a Corte de perseguir politicamente o ex-mandatário e de aplicar pesos e medidas

diferentes a réus do 8 de Janeiro. "Bolsonaro está sendo julgado por uma turma para acelerar o processo e prender. Isso não é julgamento, é um teatro", afirmou.

Na sequência, a ex-primeira dama Michelle Bolsonaro (PL) foi às lágrimas e protestou contra a prisão domiciliar de Jair Bolsonaro durante o ato na Avenida Paulista. "Não estão sendo dias fáceis", disse, emocionada, no trio elétrico. "Estou tendo que me desdobrar como mãe, como

esposa, como presidente do PL. Cuido da alimentação dele, oro e trago a memória dele que ele é o maior líder da direita de uma nação", disse.

"Na bandeja"

No Rio de Janeiro, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) classificou o processo contra o pai no STF como uma "segunda facada" e acusou Moraes de "psicopatia". "Todo mundo sabe que aquilo é uma



Devolvam o passaporte do Silas Malafaia. Devolvam o caderno de sermões do sacerdote"

Tarcísio de Freitas,
governador de São Paulo

farsa, um teatro. O próprio Supremo vai dar a cabeça de Moraes na bandeja porque ele foi longe demais", declarou.

O parlamentar defendeu que o projeto de anistia inclua também Jair Bolsonaro. "Não vamos admitir uma anistia que não atenda também o presidente. Anistia não é sobre pessoas, é sobre fatos", disse.

Em Belo Horizonte, o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) direcionou as críticas ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). O parlamentar o chamou de "covarde" por, segundo ele, se recusar a pautar o pedido de impeachment de Alexandre de Moraes.

"O Senado tem uma figura que, se não pautar o impeachment de Moraes, vai entrar para o rol dos maiores covardes que o Brasil já teve. O que é que eu queria dizer para vocês? É que o seu voto não vale nada e quem manda é ele. Alcolumbre, vou deixar um recado: você não é o supremo povo. Quem manda nesse país não é senador, não é deputado, quem manda são vocês (o povo)", afirmou o deputado ao discursar para os apoiadores.

Em Brasília, "volta Bolsonaro"

» RAPHAEL PATI

Na capital federal, apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro se reuniram, ontem, para defender a liberdade do político e dos presos pelos ataques à Praça dos Três Poderes no dia 8 de janeiro de 2023. A manifestação ocorreu próximo à Torre de TV, ao lado do Eixo Cultural Ibero-americano. Mesmo sem a divulgação oficial, a Polícia Militar do Distrito Federal (PM-DF) trabalhou com a previsão de comparecimento de 15 mil pessoas ao local.

O tema da anistia foi o principal durante a manifestação, ao mesmo tempo em que as pessoas entoavam "Volta Bolsonaro". Cartazes também pediam o impeachment do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, relator do processo que julga

Bolsonaro e outros sete réus no caso da trama golpista após as eleições de 2022. Além de bandeiras do Brasil, os manifestantes levaram flâmulas dos Estados Unidos e de Israel, e pediram ajuda do presidente dos EUA, Donald Trump, no processo que pode condenar o ex-presidente.

No palanque, marcaram presença os senadores Izalci Lucas (PL-DF) e Damare Alves (Republicanos-DF), os deputados federais Alberto Fraga (PL-DF), Mario Frias (PL-SP) e Bia Kicis (PL-DF), além do distrital Thiago Manzoni (PL). Damare conclamou os apoiadores a manter a esperança acesa e disse que "falta muito pouco", fazendo referência às pautas defendidas na manifestação.

"Há um ano, nós não tínhamos uma (Lei) Magnitsky, nós não tínhamos três comissões no Senado e a

vice-presidência do Senado. Não tínhamos a presidência e a relatoria da CPI do INSS, não tínhamos a CPI dos Correios e nós não tínhamos o povo com coragem de novo nas ruas. Nós estamos voltando", disse Damare, em tom de protesto, à multidão.

Antes da senadora, o ex-ministro da Cultura Mário Frias marcou presença no palanque e disse que eleição sem Bolsonaro é "golpe". O ex-presidente está inelegível até 2030, por decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), por abuso de poder político e econômico nas comemorações do Bicentenário da Independência.

"Qual crime Bolsonaro cometeu? Ele disse uma frase durante a pandemia e foi muito criticado por isso. Ele disse: nossa liberdade é sagrada e vale mais do que a nossa própria vida. Quero dar um recado para todos

aqueles que acham que vão mandar no Brasil: nós não temos medo de vocês. A vontade do povo de uma democracia se apresenta em uma eleição. E eleição sem Bolsonaro neste país é golpe", disse Frias.

Os atos em Brasília foram organizados pelo movimento de direita Influenciadores do Brasil. Uma das ativistas do grupo, Raquel Santana, de 60 anos, disse ao **Correio** que a manifestação se mostrou um sucesso e acredita que o 8 de Janeiro foi uma "armadilha" aos que invadiram as sedes dos Três Poderes. "Quando os patriotas chegaram lá, já estava acontecendo a deprecação, mas infelizmente o efeito manada existe, e muitos deles acabaram participando de maneira inocente, achando que alguma coisa poderia acontecer e deu no que deu", disse.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Em Brasília, cerca de 15 mil pessoas compareceram ao ato

Atos da esquerda repudiam anistia e tarifaço

» ALÍCIA BERNARDES
» DANANDRA ROCHA

Movimentos sociais, centrais sindicais e partidos de esquerda ocuparam ruas e praças neste feriado da Independência, em atos do tradicional Grito dos Excluídos e em manifestações paralelas ao desfile cívico-militar na Esplanada. As mobilizações, realizadas em 72 cidades, sendo 26 capitais (a exceção foi Macapá), tiveram como eixos principais a defesa da soberania nacional, críticas à política dos Estados Unidos e a rejeição à anistia aos envolvidos nos ataques de 8 de janeiro de 2023.

Na capital federal, o ato se concentrou na Praça Zumbi dos Palmares, no Conic, com palavras de ordem, batucadas e bandeiras erguidas desde as primeiras horas da manhã. O tema deste ano foi "Vida em Primeiro Lugar", acompanhado do lema "Cuidar da casa comum e da democracia". Participaram representantes de movimentos

estudantis, sindicais, culturais e populares. O professor João Henrique Alves, 41 anos, resumiu o espírito da mobilização: "O 7 de Setembro não pode ser reduzido a um desfile oficial. Independência é justiça social, o Brasil é nosso e a bandeira também é nossa", disse.

A professora aposentada Lúcia Marçal, 67 anos, destacou a memória recente dos ataques golpistas. "Não podemos permitir que a impunidade saia vitoriosa. O país precisa mostrar que aprendeu com a história e não aceitará retrocessos", afirmou. Já o estudante universitário Tiago Ferreira, 17, levou cartazes contra a violência política e defendeu o engajamento da juventude: "O futuro precisa ser construído com democracia e participação popular", declarou.

Além dos movimentos sociais, políticos da esquerda reforçaram o tom contra a anistia. O secretário-executivo do Ministério da Justiça, Ricardo Capelli, lembrou a atuação nos dias que sucederam

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Os petistas se reuniram na Praça Zumbi dos Palmares, no Conic

o 8 de Janeiro. "Passamos noites sem dormir desmontando acampamentos e prendendo mais de 1,2 mil golpistas. Agora, não podemos permitir que transformem isso em

impunidade. Esta semana será histórica", afirmou, também alertando para riscos eleitorais em 2026: "Trump já deixou claro que tentará interferir na soberania do Brasil.

Precisamos reeleger Lula e dialogar com o povo trabalhador".

A deputada Erika Kokay (PT-DF) foi categórica: "Não há espaço para perdão a quem atentou contra o Brasil. Prisão para Bolsonaro e liberdade para o povo brasileiro". O deputado Glauber Braga (PSol-RJ) levou o filho ao ato e defendeu a mobilização popular como resistência. "Quem defende de verdade a Independência são aqueles que escolhem as ruas como instrumento de luta. Não adianta usar a bandeira nacional para justificar submissão a Trump ou ataques à democracia", declarou. Ele também cobrou responsabilização da família Bolsonaro.

Em São Paulo, o ato ocorreu na Praça da República, reunindo cerca de 8,8 mil pessoas, segundo estimativa do Monitor do Debate Político da USP e da ONG More in Common. Vestindo predominantemente vermelho, mas também amarelo e verde, os manifestantes estenderam uma bandeira gigante

do Brasil e exibiram um boneco inflável de Jair Bolsonaro vestido de presidiário. O evento contou com a presença dos ministros Alexandre Padilha (Saúde) e Luiz Marinho (Trabalho), do presidente nacional do PT, Edinho Silva, e dos deputados Guilherme Boulos e Érika Hilton (PSol-SP).

As falas enfatizaram a defesa da soberania, impulsionadas pela decisão dos Estados Unidos de impor tarifas de 50% sobre produtos brasileiros. "Essa proposta de anistia não interessa ao país, mas a um pequeno grupo. Como pode o governador do estado mais rico interromper a agenda para articular contra a Constituição?", questionou o deputado Kiko Celeguim (PT-SP), em crítica a Tarcísio de Freitas (Republicanos). O deputado estadual Antônio Donato (PT) classificou Bolsonaro e Tarcísio como "traidores da pátria", enquanto a vereadora Silvia (PSol) chamou os aliados do ex-presidente de "capachos de Trump".

3º BRASÍLIA SUMMIT

L I D E – CORREIO BRAZILIENSE

30 DE SETEMBRO – 8h-12h

HOTEL BRASÍLIA PALACE
BRASÍLIA – DF

“INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E DATACENTERS”



LUIS ROBERTO BARROSO
—
MINISTRO E PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL DO BRASIL - STF



LUCIANA SANTOS
—
MINISTRA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



IBANEIS ROCHA
—
GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL



RONALDO CAIADO
—
GOVERNADOR DE GOIÁS



EDUARDO GOMES
—
SENADOR (PL-TO) TITULAR DA COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO E DIREITO DIGITAL



EUDÓCIA CALDAS
—
SENADORA (PL-AL) TITULAR DA COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E INFORMÁTICA



MARCOS PONTES
—
SENADOR (PL-SP) MINISTRO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (2019-2022) TITULAR DA COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E INFORMÁTICA



JULIO LOPES
—
DEPUTADO FEDERAL (PP-RJ) TITULAR DA COMISSÃO ESPECIAL SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



RICARDO BARROS
—
DEPUTADO FEDERAL (PP-PR) TITULAR DA COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO E DA COMISSÃO ESPECIAL SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



AGUINALDO RIBEIRO
—
DEPUTADO FEDERAL (PP-RN) TITULAR DA COMISSÃO ESPECIAL SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



LUISA CANZIANI
—
DEPUTADA FEDERAL (PSD-PR) TITULAR DA COMISSÃO ESPECIAL SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



VITOR LIPPI
—
DEPUTADO FEDERAL (PSDB-SP) TITULAR DA COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO E COMISSÃO ESPECIAL SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



MARCO ANTÔNIO COSTA JR.
—
SECRETÁRIO DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



PAULO HENRIQUE COSTA
—
PRESIDENTE DO BRB



MARCOS FERRARI
—
PRESIDENTE DA CONEXIS BRASIL DIGITAL



EDUARDO CARVALHO
—
DIRETOR GERAL DA EQUINIX LATAM



LAURA MENDES
—
ADVOGADA ESPECIALISTA EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



LUDHILLA HAJJAR
—
MÉDICA CARDIOLOGISTA DA REDE D'OR



PAULO OCTÁVIO
—
PRESIDENTE DO LIDE BRASÍLIA



GUILHERME MACHADO
—
PRESIDENTE DO CORREIO BRAZILIENSE



DENISE ROTHENBURG
—
COLUNISTA NO CORREIO BRAZILIENSE

PATROCÍNIO



MÍDIA PARTNERS

TV LIDE

CORREIO BRAZILIENSE



cb.dooh
MÍDIA DIGITAL



REVISTA LIDE

FORNECEDORES OFICIAIS

ambipar

Natural one



INICIATIVA

LIDE CORREIO BRAZILIENSE

LIDE
BRASÍLIA

Inscreva-se:
CONFIRME.LIDE.COM.BR

Encontro presencial
VAGAS LIMITADAS

EXTREMISMO

Telegram vira casa de neonazistas

Apesar de sanções da Justiça, plataforma direciona conteúdo de ódio para usuários de canais antivacina e conspiracionistas

» ISRAEL MEDEIROS

Um dos principais concorrentes do WhatsApp no Brasil, a plataforma de mensagens Telegram tem lucrado com a exposição de conteúdo neonazista em canais abertos. Levantamento feito pelo pesquisador Ergon Cugler, do Laboratório de Estudos sobre Desordem Informacional e Políticas Públicas da Fundação Getúlio Vargas (FGV), mapeou 737.783 conteúdos em comunidades neonazistas de 2016 a 2025 em toda a América Latina. O Brasil lidera, com 492 mil publicações do gênero. Atualmente, há 118 mil usuários ativos nesses grupos, sendo 35,2 mil somente no país.

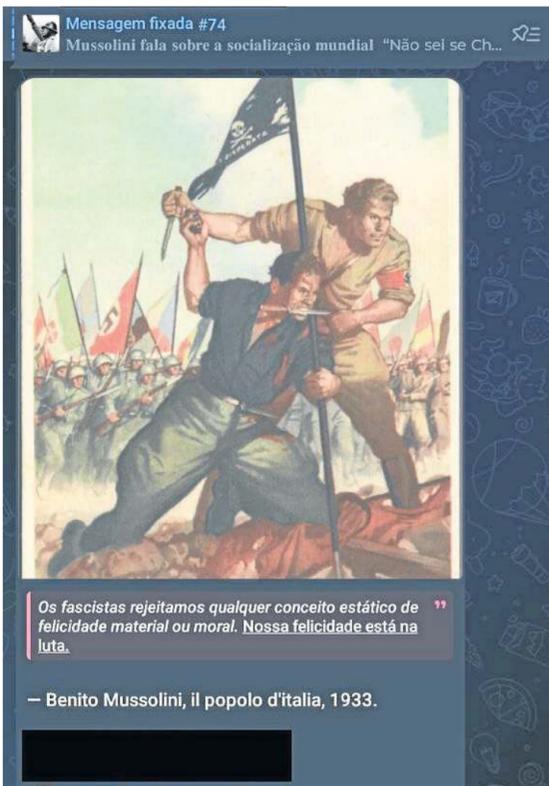
A maioria dos canais é acessível pelo algoritmo do Telegram, que os recomenda para usuários que interagem com conteúdo de extrema-direita e teorias da conspiração, como grupos antivacina. Esses ambientes são a porta de entrada para publicações mais extremistas, já que a plataforma identifica a preferência e sugere cardápio em aba intitulada “canais similares”.

Foi por meio desse mecanismo que o pesquisador Ergon Cugler encontrou as primeiras publicações nazistas. Ele pesquisava comunidades de conspiração no Telegram e percebeu que, além de esbarrar frequentemente em exaltações a Adolf Hitler e ao partido nazista alemão, era possível acessar facilmente novas comunidades.

Outro problema é que vários canais encontrados pelo pesquisador — também localizados pela reportagem — foram criados há anos, demonstrando falha na moderação do Telegram. As primeiras postagens datam de 2016 e seguem no ar. Vários estão há anos sem atualizações, mas isso, para Cugler, não significa que estejam fora de uso.

“Não importa se lá atrás houve muita postagem e agora não. O ponto é que elas acabam servindo de biblioteca on-line. Não é preciso publicar mais, já tem tudo disponível ali para quem quiser montar um kit nazista em casa”, alertou Cugler ao **Correio**. “Esses canais

Israel Medeiros/CB/D.A Press



Prints feitos pela reportagem mostram a facilidade no acesso a conteúdos nazistas e fascistas postados em canais abertos do Telegram

nunca foram derrubados. Os conteúdos, em alguns casos, estão no ar há nove anos. Na prática, vemos uma omissão das plataformas digitais e especialmente no caso do Telegram”, afirmou.

Discurso de ódio

Para replicar o levantamento, o **Correio** fez uma busca simples no Telegram por termos usados comumente em grupos de extrema-direita. Os canais por vezes tinham títulos sem essas palavras, mas com conteúdo de ódio e também redirecionavam, via “canais similares”, a comunidades com postagens ainda mais extremistas.

Os temas mencionados nos grupos vão de revisionismo histórico e conspiracionismo a exaltações explícitas ao nazismo e ao

Arquivo Pessoal



fascismo italiano, com fotos e citações. Em várias comunidades é possível encontrar livros sobre ideias nazistas e outras ideologias radicais. Onde predomina



Não importa se lá atrás houve muita postagem e agora não. O ponto é que (canais) acabam servindo de biblioteca online”

Ergon Cugler,
pesquisador da FGV

o neonazismo, o ódio contra judeus é o mais frequente, inclusive com compartilhamento de manifestos e documentos escritos por nazistas.

que essas comunidades cresceram na crista da onda, com o movimento de teorias da conspiração e negacionistas”, disse o pesquisador.

Terra sem lei

Em abril de 2023, o Telegram foi retirado do ar no Brasil após decisão judicial por ignorar pedidos de informação sobre grupos neonazistas suspeitos de envolvimento em ataques a escolas. À época, as determinações não foram integralmente cumpridas, e Justiça Federal do Espírito Santo determinou a derrubada da plataforma. O mensageiro voltou ao ar pouco depois com uma nova determinação.

No mês seguinte, a plataforma voltou a ser alvo da Justiça, desta vez do Supremo Tribunal Federal (STF), por disparar a milhares de usuários no Brasil uma mensagem contra o Projeto de Lei das Fake News, que regula a atuação das redes sociais e está atualmente parado na Câmara dos Deputados. A companhia alegou que o texto acabaria com a liberdade de expressão e que era “uma das legislações mais perigosas já consideradas no Brasil”. O STF ordenou a exclusão da mensagem, sob pena de suspensão. Naquele mesmo mês, também determinou que a empresa indicasse um representante legal no Brasil.

Procurado pelo **Correio**, o Telegram disse que tem trabalhado “proativamente” para retirar conteúdos “nocivos” de circulação todos os dias. “Desde sua criação, o Telegram tem moderado ativamente conteúdos nocivos. Moderadores, com apoio de ferramentas de inteligência artificial personalizadas, monitoram proativamente as áreas públicas e aceitam denúncias, removendo milhões de conteúdos nocivos todos os dias”, disse a plataforma em nota.

Segundo a empresa, já foram removidos mais de 22 milhões de grupos e canais que violam seus termos de serviço em todo o mundo, incluindo conteúdos de incitação à violência, abuso infantil e comércio de produtos ilegais. Desse total, 166 mil eram de comunidades relacionadas ao terrorismo.



ROBERTO BRANT

O SISTEMA POLÍTICO BRASILEIRO ESTÁ EM UMA AGITAÇÃO DESORDENADA. A AUSÊNCIA DE LIDERANÇAS POLÍTICAS RESPEITÁVEIS E MINIMAMENTE CAPAZES ESTÁ IMOBILIZANDO O GOVERNO E TORNANDO O PARLAMENTO UMA CASA SEM DONO, ONDE TUDO PODE ACONTECER.

Para além do presente sombrio

Infelizmente, os problemas do país continuam mais reais do que nunca e, embora as eleições estejam a apenas um ano de distância, nenhum traço de luz escapa da pobreza do debate político. Para os próximos anos, além dos velhos problemas do crescimento econômico, do equilíbrio fiscal e da desigualdade, vamos enfrentar desafios existenciais novos, provocados pelas mudanças bruscas da ordem internacional. Alguns candidatos insinuam-se aos poucos, dentre eles nosso demorado presidente Lula,

mas não percebi até agora uma única palavra de qualquer deles que sugerisse alguma preocupação com essas agendas.

O Brasil sempre foi um país um pouco isolado do mundo, distante dos grandes conflitos e aspirando a alguma forma de autossuficiência, confiado no papel de garantidor da ordem internacional que os Estados Unidos desempenharam até há pouco. Com o declínio desta ordem e com a mudança do papel da América no mundo, o Brasil não tem como evitar um realinhamento

global e um aumento do seu protagonismo externo, como um imperativo da nova ordem que vai se formar de algum modo. Nenhum aspirante à Presidência da República pode deixar de responder à questão do papel e do lugar do Brasil na nova ordem mundial, pois disto dependerá muito o nosso destino.

O governo Trump, sem nenhuma razão econômica ou comercial, abriu unilateralmente um conflito com o Brasil, impondo ao país as mais altas tarifas alfandegárias dentre todas as que distribuiu pelo mundo, com o propósito explícito de influir em nossa política interna, em um ato sem precedente nos 200 anos de nossas relações. Como mostrou em artigo na *Foreign Affairs*, o cientista político brasileiro Hussein Kalout, nos últimos 15

anos, os Estados Unidos desfrutaram de um saldo positivo de 415 bilhões de dólares nas transações com o Brasil, computados os resultados do comércio de mercadorias e o comércio financeiro e de serviços. Ao contrário do que propôs a todos os demais países, o governo americano não busca em nosso caso a extração de novas vantagens financeiras ou comerciais. A contrapartida para qualquer negociação é nada menos que a nossa soberania ou, talvez, até a mudança do regime. Não estou externando uma opinião, estou descrevendo um fato.

Uma vez expulso da aliança com os Estados Unidos, com tudo o que isto representa, o Brasil não pode e não deve cair na tentação do alinhamento com o outro polo hegemônico do mundo, a China. Nossas

relações com a China hoje são estruturais e delas dependem vários setores da economia brasileira. Nossos laços, não apenas econômicos, devem se ampliar e se diversificar, pois isto corresponde ao interesse nacional de ambos os países, sem dizer que, em virtude da distância geográfica, a China não é uma ameaça à nossa segurança, o que ainda não podemos dizer em relação ao atual governo americano.

A diplomacia brasileira não deve investir em um divórcio irreparável com a América, mas comportar-se com paciência e frieza, na expectativa de que em algum futuro os americanos podem reconhecer a racionalidade. Nem podemos apostar em um alinhamento mais estreito com a China, aceitando pelo valor de face a declaração

de seu líder que “a China está do lado da civilização e do progresso humanos”. Ao vê-lo neste ato, ao lado de Vladimir Putin e de Kim Jong-Un, precisamos nos perguntar a que civilização e a que progresso ele estava se referindo.

Temos tamanho e importância geopolítica para participar de uma tentativa de criar uma ordem multipolar, juntando a América do Sul, União Europeia, Índia, Canadá, México e tantos países quantos queiram existir fora da órbita das potências que lutam pela hegemonia militar, econômica e tecnológica e pela colonização do mundo.

Para isto o Brasil vai precisar de uma liderança que tenha a altitude dos novos tempos e que não tenha dívidas com o passado.



Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na sexta-feira	Salário mínimo Últimos	Euro Comercial, venda na sexta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
1,17% São Paulo	140.335 142.640 2/9 3/9 4/9 5/9	R\$ 5,412 (-0,63%)	1º/setembro 5,440 2º/setembro 5,474 3º/setembro 5,452 4º/setembro 5,446	R\$ 1.518	R\$ 6,342	14,90%	Março/2025 0,56 Abril/2025 0,43 Maio/2025 0,26 Junho/2025 0,24 Julho/2025 0,26

DESCARBONIZAÇÃO

Produção de etanol em franca expansão

Pelas estimativas da Datagro, geração de álcool de milho no país deverá aumentar 122,5% nos próximos 10 anos

» ROSANA HESSEL

Recife — Na corrida rumo à descarbonização e ao controle do risco climático, o etanol tem grandes chances de ser o combustível do futuro, de acordo com especialistas. Originário da cana-de-açúcar ou do milho, o biocombustível é utilizado como mistura na gasolina e vem sendo estudado como fonte para o combustível sustentável da aviação, o SAF, na sigla em inglês, por exemplo. Segundo maior produtor global do biocombustível, atrás apenas dos Estados Unidos o Brasil vem se destacando com o avanço da produção de etanol de milho — matéria-prima do etanol dos EUA —, devido aos investimentos de plantas no território nacional que estão mudando a escala de produção local.

Conforme estimativas da Datagro Consultoria, atualmente, há 25 plantas produtoras de etanol do milho em operação para 62 nos próximos 10 anos, e, aumento de 122,5% na produção nesse período, passando dos atuais 11,1 bilhões litros para 24,7 bilhões — praticamente o equivalente à atual produção de etanol de cana-de-açúcar estimada pela consultoria para o biênio 2025-2026. Atualmente, há 18 plantas em construção, com capacidade de 5,41 bilhões de litros do biocombustível.

Em 2024, conforme dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), a produção de etanol cresceu 4,22% em relação ao ano anterior, somando 36,9 bilhões de litros. Enquanto isso, nos EUA, a produção de etanol somou 66 bilhões de litros no ano passado, segundo dados da Agência Internacional de Energia (EIA, na sigla em inglês).

De acordo com Plínio Nastari,

presidente da Datagro, o etanol é a solução reconhecida para a descarbonização e o controle do risco climático e, ao lado da Índia, é um dos maiores pólos globais de produção de álcool a base da cana-de-açúcar, tecnologia pioneira desde a década de 1970. Hoje, segundo ele, o custo de produção no Brasil “é o mais competitivo do mundo”. Devido aos investimentos dos produtores, a produtividade geral passou de 2 mil litros por hectare, há 50 anos, para 7 mil litros por hectare, atualmente, e, algumas usinas já caminham para uma produtividade de 10 mil litros por hectare.

Na avaliação do especialista, não há competição entre o etanol e a produção de alimentos. “O consumo mundial e no Brasil continuam crescendo. É uma falácia a competição do biocombustíveis com os alimentos. Os biocombustíveis promovem a integração das cadeias produtivas de alimentos”, disse Nastari. Ele citou várias oportunidades geradas pelo mercado de etanol, como leveduras, aminoácidos, aproveitamento do bagaço, pontas e palhas e novos mercados para SAF, bioplástico e reforma para hidrogênio verde.

Devido ao forte ritmo de crescimento da produção de etanol, o consumo também precisará aumentar para absorver o aumento da oferta que está em curso, de acordo com o analista. “Ainda há espaço muito grande para a ampliação do uso do etanol no Brasil, como o recente aumento do percentual da mistura na gasolina”, acrescentou.

Desde 1º de agosto, as especificações da gasolina C passaram a conter 30% de etanol anidro na composição, que antes era de 27,5%, mas o uso ainda é considerado baixo por ele. Aliás, os investimentos no desenvolvimento

Mercado pujante

A produção de álcool do milho tende a crescer nos próximos anos, chegando a 24,7 bilhões de litros até 2035, pelas projeções da Datagro



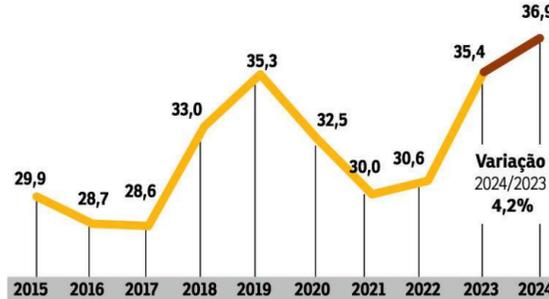
PLANTAS DE ETANOL DE MILHO NO BRASIL

Status	Unidades	Capacidade de milho (milhões de toneladas)	Capacidade etanol (bilhões de litros)
Operando	25	24,69	11,14
Em construção	18	13,69	5,41
Projeto	19	18,55	8,17
Total	62	56,63	24,72

EVOLUÇÃO

Produção de álcool anidro no Brasil nos últimos anos

Volume — Em bilhões de litros



*Solução pura ou quase pura, sem presença de água, utilizado em refinarias e na mistura com a gasolina.

**Composição com cerca de 8% de água e é utilizada como combustível em veículos
Fontes: Datagro e Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP)



É uma falácia a competição do biocombustíveis com os alimentos. Os biocombustíveis promovem a integração das cadeias produtivas de alimentos"

Plínio Nastari,
presidente da Datagro

Nordeste tende a ampliar a produção, podendo zerar o déficit atual nos próximos anos. “Haverá novas oportunidades para a comercialização do etanol e a saída natural será a exportação, como deve acontecer com os Estados Unidos, que devem exportar o excedente”, destaca. Nastari reconheceu que a região tem grande potencial para o desenvolvimento de energias renováveis, e, na próxima década, com o aumento da produção de etanol de milho na região deverá zerar o déficit local que, neste ano, será reduzido em 400 milhões de litros, passando para 2,5 bilhões. Pelas projeções da consultoria, esse saldo negativo deverá diminuir 85% até 2030 devido aos projetos de construção de plantas na região.

O diretor de Negócios do Banco do Nordeste (BNB), Luiz Abel Amorim, reforçou o coro com os analistas de que o Nordeste tem grande potencial para a produção de energias renováveis. Segundo ele, nos últimos oito anos a instituição financiou R\$ 78 bilhões em infraestrutura de energia na região. Desse montante, R\$ 55 bilhões foram voltados para a geração de energia renovável, bem como no apoio aos pleitos de transmissão e distribuição de energia. “Com a expansão dos projetos de energia renovável matriz elétrica a renovabilidade do em Brasil alcançou 88,2%, em 2024, liderando globalmente em energia limpa com hidrelétricas, energia eólica, solar e biomassa”, destacou Amorim.

Os especialistas participaram de debates em painéis do Fórum Nordeste, realizado em Recife, na semana passada, e promovido pelo Grupo Eduardo Queiroz Monteiro (EQM).

Potencial no Nordeste

E, devido a ampliação no número de plantas produtos pelo país, o

*A jornalista viajou a convite do Fórum Nordeste

ATIVIDADE ECONÔMICA

Indústria manufatureira desacelera mais do que o PIB

A política monetária mais contracionista vem surtindo efeito na atividade econômica, tanto que o Produto Interno Bruto (PIB) do segundo trimestre, divulgado recentemente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apresentou desaceleração para 0,4% em relação à alta de 1,4% nos três meses anteriores;

Entre os setores mais afetados pelos impactos dos juros mais elevados está a indústria da transformação, que registrou queda pelo segundo trimestre seguido e ainda teve uma contração mais profunda do que a do PIB, de 0,5%.

Enquanto isso, na média, o setor industrial apresentou variação positiva de 0,5% de abril a junho, na comparação com os três meses anteriores. Especialistas destacam os juros altos e o aumento do endividamento das famílias como fatores para que o consumo de bens duráveis encolha, afetando os dados da indústria da transformação. Conforme dados do Banco Central, divulgados na semana passada, as novas concessões de crédito no

Sistema Financeiro Nacional (SFN) recuaram 2% nas operações de empréstimos para as famílias, somando R\$ 644,1 bilhões. No acumulado do ano até julho, as novas contratações nominais avançaram 12,3% no volume total, mas com as concessões às famílias crescendo em ritmo menor, de 9,5%. Os dados do BC ainda mostram que a inadimplência vem crescendo de forma expressiva. Em julho, chegou a 5,2%, patamar mais elevado desde novembro de 2017.

No primeiro trimestre, a indústria de transformação recuou 1% em relação aos três meses anteriores, enquanto o PIB avançou 1,4% na mesma base de comparação. De acordo com analistas, no segundo trimestre, a indústria seguirá em queda, puxada por esse ramo de atividade. Os setores mais sensíveis à política monetária vêm enfraquecendo, com destaque aos bens de capital e bens de consumo duráveis.

Entidades do setor produtivo, como Confederação Nacional da Indústria (CNI) e coligadas,

Ed Alves/CB/D.A Press



Eletros: consumo mais contido neste ano devido aos juros elevados

seguem criticando o atual patamar da taxa básica da economia (Selic), de 15% ao ano, e defendem que o Banco Central já deveria ter iniciado o ciclo de cortes de juros. Analistas, no entanto, estimam que a Selic só deverá começar a cair no início de 2026, em grande parte, devido ao desarranjo das contas públicas que tende a limitar o impacto da política monetária.

Perspectivas

Presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos (Eletros), Jorge Nascimento prevê recuo de 1% a 2% na produção do setor neste ano por conta dos juros mais altos. A maioria das vendas de eletrodomésticos da linha branca e da linha marrom e bens duráveis em geral,

depende do crédito, porque é feita de forma parcelada. Além disso, ele ressaltou que, neste ano, não há os mesmos estímulos do governo de 2024, como o Desenrola (programa de renegociação de dívidas). “O setor teve uma boa performance em 2024, mas, neste ano, com os juros mais elevados e o endividamento das famílias está aumentando e a inadimplência também, estamos prevendo queda”, disse.

E analistas alertam que a inadimplência já está nos maiores patamares do atual governo, dando sinais de que não deve parar de subir, mesmo com os estímulos para o crédito consignado para o trabalhador privado podem não garantir um avanço maior para a indústria. “De fato, já vemos taxas atualizadas negativas no volume de concessões de crédito de recursos livres também em julho, na recente nota de crédito divulgada nesta semana pelo Banco Central”, destacou Eduardo Velho, economista-chefe da Equador Investimentos.

De acordo com Nascimento, o impacto do tarifaço do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de 50% sobre os produtos brasileiros nas indústrias do setor de eletroeletrônico no país é pequeno, porque as vendas para o mercado norte-americano “não chegam a 1%

da produção nacional”.

“As nossas exportações para os EUA são muito pequenas, e o tarifaço não impacta o nosso negócio. Mas, se houver reciprocidade do governo brasileiro, aí, sim, nossos insumos, como semicondutores e compressores, terão os preços elevados”, afirmou. Contudo, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) avisou recentemente ao governo norte-americano que começou os estudos para adotar medidas de reciprocidade.

O presidente da Eletros ainda demonstrou otimismo de que as conversas do setor com o governo para a adoção de políticas públicas visando estimular a troca de eletrodomésticos mais eficientes, tanto no consumo de energia, quanto no consumo de água na produção, além do estímulo fiscal para as famílias de baixa renda mobiliarem as residências adquiridas por meio do programa Minha Casa Minha Vida (MCMV), devem ser retomadas no fim deste ano ou no início do ano que vem. “Estamos tentando retomar as conversas com o governo para essas políticas e buscamos também ampliar os estímulos para a logística reversa, dando destinação mais adequada aos aparelhos antigos na hora da troca”, destacou. (RH)

FRAUDE NO INSS

CPMI ouve, hoje, Carlos Lupi

Parlamentares querem que ex-ministro da Previdência explique por que não interrompeu as fraudes nas aposentadorias em 2023

» ISRAEL MEDEIROS

Lula Marques/Agência Brasil

Hoje, a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investiga o escândalo do roubo de benefícios de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) vai ouvir um personagem que pode ser central para a estratégia da oposição de associar a gestão Lula (PT) a uma omissão no combate às fraudes: o ex-ministro da Previdência Carlos Lupi (PDT), que estava no cargo quando a história explodiu, em abril.

Na condição de convidado, o ex-ministro vai à CPMI do INSS, hoje, e terá de explicar por que a pasta não colocou um ponto final nas fraudes após ter sido avisado sobre os desvios em 2023. Em abril, a Polícia Federal e a Controladoria-Geral da União (CGU) deflagraram o escândalo das fraudes no INSS, na Operação sem Desconto que revelou desvios de, pelo menos, R\$ 6,3 bilhões das contas dos aposentados e pensionistas entre os anos de 2019 e 2024.

A expectativa de governistas é de que o posicionamento do ex-ministro diante do escândalo tenha potencial para colocar em xeque a estratégia da oposição na Comissão, que consiste em reforçar que as fraudes só foram investigadas e encerradas porque o governo Lula assim determinou e que o problema foi mais grave durante a gestão anterior. Esse é o argumento dos integrantes petistas da Comissão desde a fatídica derrota inesperada que resultou na perda da presidência da CPMI no mês passado.

Contudo, o engajamento morno do público em geral em torno das investigações nas redes sociais tem apagado os esforços dos petistas, especialmente com o início, na semana passada, do julgamento do



Ex-ministro da Previdência, Carlos Lupi (PDT) renunciou ao cargo em maio, após o escândalo no INSS

ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) por tentativa de golpe de Estado no Supremo Tribunal Federal (STF).

O problema, tanto para as estratégias da oposição quanto para as da situação, é que já ficou comprovado que os descontos não começaram no atual governo. Tampouco no governo de Bolsonaro, como alegam deputados e senadores petistas. Embora o crescimento dos esquemas tenha se dado de 2019 a 2022, segundo os dados CGU, quadrilhas

enganam aposentados e pensionistas há mais de uma década. O que resta, na estratégia do processo da CPMI, é apontar quem teve maior ou menor responsabilidade por deixar o esquema correr solto.

O jogo pode mudar com a oitiva de Lupi, hoje, e também com a eventual presença dos investigados mais "populares", como é o caso de

Oitivas

Antônio Carlos Camilo Antunes, o "careca do INSS", cuja convocação foi aprovada pelos parlamentares. Ele virou um símbolo do esquema pela vida de luxo que levava antes de ser descoberto. O Careca do INSS também tem registros de visitas ao Congresso Nacional, que os parlamentares querem investigar. A data marcada para o depoimento é 15 de setembro.

Outra linha perseguida pela oposição é comprovar

irregularidades do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical (Sindnapi), do qual o irmão de Lula, José Ferreira da Silva, o Frei Chico, ocupa a vice-presidência.

Deputados e senadores aprovaram, na última quinta-feira (4), dois requerimentos de informações do sindicato. A entidade é uma das investigadas por descontos não autorizados em benefícios e uma eventual prova de participação de Frei Chico em esquemas ilegais é vista pelos oposicionistas como uma bala de prata para a popularidade do petista em um momento estratégico.

Problema antigo

Na avaliação do deputado Rogério Correia (PT-MG), suplente na CPMI, a tentativa da oposição de associar as fraudes ao atual governo não faz qualquer sentido. "Essa quadrilha veio crescendo no interior do INSS, passou pelo governo Temer, passou na íntegra pelo governo Bolsonaro, adentrou no governo do presidente Lula e foi descoberta. Sendo descoberta, está sendo agora desmontada, primeiro pela decisão rápida do presidente de sustar qualquer tipo de desconto; com isso, o crime cessou", disse.

O parlamentar foi um dos primeiros governistas a apresentar requerimentos na CPMI e pediu, assim que a comissão foi instalada, a convocação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para explicar se sabia dos esquemas e por que não tomou providências. O pedido foi baseado em uma entrevista do senador Izalci Lucas (PL-DF), que em maio disse à CNN que encaminhou à equipe de transição do governo Bolsonaro, no fim de 2018, representantes do INSS que denunciavam fraudes

no sistema. O requerimento ainda aguarda apreciação, mas está estacionado em uma pilha de 1587 outras requisições.

Ao *Correio*, o senador Izalci já disse que não se aprofundou nos assuntos e que teria apenas orientado técnicos do INSS a procurar o gabinete de transição de governo.

Correia, no entanto, afirmou acreditar na responsabilidade da gestão do ex-presidente. "Durante quatro anos (de governo Bolsonaro), nada foi feito. Ou seja, não agiram durante esses anos a Polícia Federal e nem a CGU, que aliás, no último depoimento, disse que já havia informado problemas ao INSS em 2019. Servidores também que, em 2021, fizeram denúncias, foram ameaçados e nós vamos também ouvi-los", afirmou o petista.

O deputado Alencar Santana (PT-SP), por sua vez, afirmou que o governo deve manter a estratégia de tentar comprovar que o governo Bolsonaro foi o grande responsável por deixar o esquema continuar. Segundo o parlamentar, o grupo quer "trabalhar com a verdade".

"Demonstrei na CPMI um ofício recebido pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública que já relata essas irregularidades e o pedido para que as entidades fossem descredenciadas. O ofício foi enviado, à época, pelo Procon de São Paulo", lembrou Santana.

"Dez entidades que operavam de maneira irregular, com inúmeras reclamações, e para a surpresa, isso não foi encaminhado conforme solicitado no ofício. Afrouxaram-se as regras do controle, permitiu-se que as entidades laranjas entrassem, com três associados, por exemplo, e no mês seguinte estava com milhares. O indicativo de irregularidades era bem latente", acrescentou o deputado.

ESCOLHA A ESCOLA DO SEU FILHO 2025

O Escolha a Escola do seu Filho traz uma série de conteúdos pensados para aproximar as famílias e as instituições de ensino do Distrito Federal.

Na edição de 2025, serão apresentados vídeos inspiradores, entrevistas exclusivas, matérias especiais sobre o cenário educacional da capital e, ainda, um grande evento dedicado ao universo da educação.

Tudo o que você precisa saber para fazer uma escolha consciente e segura está no Correio Braziliense.

Educação é uma decisão importante. E informação faz toda a diferença.

Fique de olho: em breve, o projeto estará no ar!

Faça parte dessa iniciativa:
Entre em contato com a equipe comercial!

Patrocínio

Apoio

Apoio de Comunicação

Realização

IGREJA CATÓLICA

A missa de santificação do italiano Carlo Acutis, um adolescente conhecido como "influenciador de Deus", reuniu milhares de pessoas na Praça São Pedro, no Vaticano. Quando vivo, ele criou um site onde catalogou cerca 136 milagres eucarísticos

Santo influenciador

O papa Leão XIV canonizou, na manhã de ontem, o italiano Carlo Acutis como o primeiro santo milenar da história da Igreja Católica — geração compreendida entre os nascidos entre 1980 e 1995. A missa solene foi realizada na Praça São Pedro, no Vaticano, onde se reuniram milhares de pessoas para celebrar a santificação do adolescente conhecido como o "influenciador de Deus", que morreu em 2006, com apenas 15 anos, vítima de uma leucemia.

Durante a missa, o papa declarou, oficialmente, santo Acutis, o "ciberapóstolo", já que dedicou grande parte de sua vida a divulgar a fé católica na internet. Na cerimônia, o pontífice também canonizou outro italiano que morreu ainda jovem, o estudante Pier Giorgio Frassati (1901-1925), apaixonado por alpinismo, conhecido por seu compromisso social e espiritual.

Segundo o líder da Igreja Católica, o exemplo de ambos "é um convite dirigido a todos nós, especialmente aos jovens, para não desperdiçar a vida, mas orientá-la para o alto e transformá-la em uma obra-prima".

A primeira cerimônia de canonização conduzida pelo papa Leão XIV desde sua eleição, em maio, ocorreu em pleno Jubileu, o "Ano Santo" da Igreja Católica, que já atraiu a Roma mais de 24 milhões de pessoas, de acordo com o Vaticano. "Estou contente por ver tantos jovens!", disse o papa Leão XIV, poucos minutos antes do início da cerimônia.

Sob um sol radiante e um importante esquema de segurança, cerca de 80 mil pessoas, muitas delas jovens carregavam bandeiras de seus países ou imagens de Acutis. "Carlo Acutis foi um exemplo para mim, porque soube combinar sua vida cotidiana — a escola, o futebol e sua paixão pela informática — com uma fé inabalável", disse Filippo Bellaviti, de 17 anos, natural de Vignate, perto de Milão.

Vocação precoce

Nascido em Londres, em 1991, no seio de uma família italiana abastada e pouco praticante, Acutis cresceu em Milão e mostrou desde muito cedo grande fervor religioso.

A canonização deveria ocorrer em 27 de abril, mas foi adiada



Milhares de fiéis celebraram a santificação do adolescente que morreu em 2006, com apenas 15 anos, vítima de leucemia



Esta foi a primeira cerimônia de canonização conduzida pelo papa Leão XIV, desde sua eleição, em maio deste ano. O italiano Pier Giorg também foi canonizado na cerimônia

devido à morte do papa Francisco. Segundo a Igreja, o novo santo era muito talentoso em informática e criou uma exposição digital sobre os milagres eucarísticos.

Na adolescência, uniu sua fé à tecnologia: criou um site onde catalogou cerca 136 milagres eucarísticos reconhecidos pela Igreja — relatos de manifestações sobrenaturais ligadas à Eucaristia, sem explicações científicas.

O corpo do jovem está exposto no Santuário do Despojamento, em Assis, na região central da Itália. Segundo o Vaticano, seus restos mortais foram "recompostos", embora os detalhes do processo não tenham sido divulgados.

Acutis foi beatificado em 2020, quando o Vaticano lhe atribuiu dois milagres que o qualificaram para ser canonizado: a cura de um menino brasileiro com uma rara condição no pâncreas e a de uma estudante costarriquenha gravemente ferida em um acidente.

Em Assis, onde o túmulo de Acutis atrai todos os anos centenas de milhares de peregrinos e curiosos, a diocese instalou telões para acompanhar a cerimônia. "Eu sei que muitos virão, muitos assistirão pela televisão. E tenho certeza de que Carlos agradece a todos", declarou sua mãe, Antonia Salzano, em um vídeo publicado pela Diocese de Assis.

Com cerca de um milhão de visitantes em 2024, esta diocese registra o aumento contínuo da presença no Santuário do Despojamento, onde o corpo do adolescente de face rechonchuda e cabelos escuros repousa em jeans, tênis Nike e roupas esportivas.

"Processo" muito rápido

A canonização, que segue a beatificação, é o resultado de um processo longo e meticuloso e só pode ser aprovada pelo papa. Para isso, o futuro santo precisa ter morrido há pelo menos cinco anos, uma existência cristã exemplar e ter realizado pelo menos dois milagres, um deles após a beatificação. Esta decisão é objeto de um "processo", uma investigação conduzida no Vaticano pelo Dicasterio das Causas dos Santos, na qual especialistas como médicos e teólogos se encarregam de avaliar se houve milagres, que geralmente são curas sem explicação científica.

O processo de canonização do jovem Carlo Acutis foi muito rápido, algo pouco habitual. Já Pier Giorgio Frassati, também canonizado ontem, morreu há 100 anos. Frassati nasceu em Turim em uma família burguesa e rompeu com a trajetória de seu pai, senador e fundador do jornal La Stampa, para se colocar ao serviço dos pobres e doentes de sua cidade. Falecido aos 24 anos devido à poliomielite, foi erigido pela Igreja Católica como modelo de caridade. Mais de 30 anos após sua beatificação por João Paulo II, em 1990, o Vaticano reconheceu um segundo milagre no final de 2024: a cura inexplicável de um jovem americano em coma.

GUERRA

Trump ameaça novas sanções contra a Rússia

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou ontem estar pronto para iniciar a segunda fase de sanções contra a Rússia. A promessa ocorreu um dia após Moscou lançar o maior ataque aéreo contra a Ucrânia desde o início da guerra, em fevereiro de 2022. A ofensiva aérea russa, com ataques de drones e mísseis, deixou pelo menos cinco mortos em várias regiões do país e provocou um incêndio na sede do governo em Kiev.

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, disse que conta com uma resposta contundente de parte dos Estados Unidos após o ataque. A Rússia tem intensificado sua ofensiva desde que o presidente russo, Vladimir Putin, se reuniu com Trump no Alasca em 15 de agosto, em uma cúpula após a qual não houve nenhum avanço para um cessar-fogo.

A fala do presidente norte-americano ganhou respaldo do secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, que declarou estar pronto para aumentar a pressão contra a Rússia para

que o país encerre a guerra na Ucrânia. Segundo o secretário, a iniciativa americana dependerá de uma atuação em conjunto com a Europa. "Estamos prontos, mas parceiros europeus precisam fazer isso junto conosco", afirmou, em entrevista ao programa Meet the Press, da NBC. "Agora, é uma questão de quanto tempo o exército da Ucrânia ou a economia da Rússia podem aguentar", disse Bessent. "Se os Estados Unidos e a União Europeia (UE) trabalharem em sanções secundárias e tarifas sobre países que compram petróleo da Rússia, a economia que sustenta a guerra pode cair".

O ataque contra a sede do governo da Ucrânia, um grande complexo no centro de Kiev, é o primeiro do tipo em três anos e meio de conflito. Em publicações nas redes sociais, líderes europeus se comprometeram a ampliar a pressão sobre os russos para alcançar a paz, incluindo com a aplicação de novas sanções econômicas.

Ao se referir ao ataque, o



Moscou fez o maior ataque contra a Ucrânia desde o início da guerra

presidente ucraniano disse que "estas matanças agora, quando a diplomacia real poderia ter começado há muito tempo, são um crime deliberado e um prolongamento da guerra". O ucraniano disse ter discutido o ataque em um telefonema com o presidente francês, Emmanuel Macron, e que a França ajudaria a Ucrânia a fortalecer sua defesa.

Em mensagem no X, Macron condenou o ataque e disse que a Rússia "se fecha cada vez mais na lógica da guerra e do terror". O primeiro-ministro britânico, Keir Starmer, e

a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, também denunciaram o ataque.

"Mais uma vez, o Kremlin debocha da diplomacia", escreveu Von der Leyen no X. Os "ataques covardes" mostram que o presidente russo, Vladimir Putin, "não está comprometido seriamente com a paz", acrescentou Starmer em um comunicado.

França, Reino Unido e outros países europeus se comprometeram a enviar tropas à Ucrânia no futuro caso haja um acordo de paz com a Rússia.

ORIENTE MÉDIO

Após ultimato, Hamas aceita negociação

O Hamas afirmou ontem que está disposto a retomar "imediatamente" as negociações após receber uma nova proposta por parte dos Estados Unidos. Antes disso, o presidente americano Donald Trump anunciou que havia feito uma "última advertência" ao Hamas sobre o retorno dos reféns israelenses mantidos em cativeiro na Faixa de Gaza, e assegurou que o movimento armado foi advertido sobre "as consequências em caso de recusa".

"Os israelenses aceitaram minhas condições. É hora de o Hamas também aceitar. Os adverti sobre as consequências de não aceitá-las. Esta é minha última advertência, não haverá outra!", escreveu Trump nas redes sociais.

Em um comunicado, o movimento islamista palestino declarou: "Recebemos, através de mediadores, ideias da parte

americana para se chegar a um cessar-fogo [...] e o Hamas afirma estar disposto a participar imediatamente da mesa de negociações", indicou.

O Hamas capturou 251 reféns durante o ataque contra Israel em 7 de outubro de 2023, que desencadeou a guerra em Gaza. Desse total, estima-se que 47 ainda estão em cativeiro no território palestino. O exército israelense, por sua vez, afirma que 25 deles estão mortos e Israel busca o retorno de seus corpos.

Esta não é a primeira vez que Trump ameaça o Hamas. No início de março, o dirigente americano fez uma advertência similar ao grupo islamista depois de se reunir com oito reféns libertados na Casa Branca. À época, Trump exigiu que libertassem todos os reféns restantes de imediato, e entregassem os corpos dos mortos. Caso contrário, disse, "acabou para vocês".

VISÃO DO CORREIO

Sistema socioeducativo e os desafios no Brasil

O Brasil vem conquistando avanços em temas relacionados aos adolescentes, mas ainda há desafios. Um dos pontos nevrálgicos diz respeito aos jovens responsabilizados pela prática de ato infracional. Em 2012, o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase) foi regulamentado para constituir uma política destinada à promoção, proteção integral e defesa prioritária dessa parcela da população. Porém, a realidade aponta para a ampla dificuldade encontrada por profissionais ligados a essa rede, assim como pelas famílias envolvidas. Se a legislação prevê mecanismos de amparo e de punição, a falta de fiscalização compromete o cumprimento das medidas, já que, em muitos casos, elas não são seguidas ou aplicadas corretamente.

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ), por meio de uma ferramenta digital, organizou informações sobre a situação do atendimento a adolescentes que cumprem decisões judiciais. O painel contém dados colhidos durante inspeções que magistrados realizam periodicamente em unidades do sistema. Segundo os números disponibilizados, referentes a 427 estabelecimentos de internação auditados em setembro e outubro de 2024, havia 10.423 adolescentes cumprindo medidas socioeducativas no período, sendo 34% com 17 anos.

Ainda conforme o levantamento, de cada 10 unidades, quatro (39%) garantiam mais de 20 horas semanais de estudo, enquanto 37,1% ofereciam entre 16 horas e 20 horas semanais. Ao menos 406 locais dispunham de assistente social e 403, de psicólogos. O total de agentes socioeducativos chegava a 18.127, e o Sinase tinha capacidade para atender até 18.406 jovens.

A clareza de dados nacionais é fundamental para compreender o contexto e os principais problemas que afetam o conjunto do sistema. Uma das questões é conhecer os fatores que levam os adolescentes a reincidirem em atos infracionais. Essa análise, no entanto, não se restringe ao ambiente estrutural oferecido pelo poder público, mas precisa levar em conta o histórico familiar.

Adolescentes sem referências de acolhimento e familiares envolvidos em crimes permeiam a trajetória de menores em conflito com a lei. Essa mediação, porém, dá sinais de que não está sendo realizada com eficiência pelas organizações responsáveis. Dar um caráter estritamente policial ou judiciário à infração cometida pelo adolescente não alcança a raiz do problema.

Os jovens têm que assumir a responsabilidade sobre qualquer modalidade de contravenção, que, diariamente, causa dor e prejuízo à população. Estabelecer a recuperação dos adolescentes transgressores de uma forma que saiam das garras da criminalidade é o objetivo primordial para beneficiar o país com o fim desse ciclo de infrações. O Estado deve assegurar o cumprimento das medidas de correção previstas na legislação, assim como proporcionar condições para a reintegração.

O Brasil carece de iniciativas de cooperação para impedir a repetição no cometimento de delitos por adolescentes, promovendo, assim, maior segurança à sociedade. Escolarização e projetos multidisciplinares são apontados por especialistas como essenciais nesse processo de ressocialização. A violência praticada não pode ser ignorada, e ações bem articuladas precisam ser implementadas para garantir a plena reintegração dos adolescentes e a segurança dos brasileiros.



ROSANE GARCIA
rosangarcia.df@cbnet.com.br

Quando a água ameaça a vida

Entre as 10 maiores bacias hidrográficas do mundo, a da Amazônia ocupa o primeiro lugar — 7 milhões de km². Aliás, o Brasil é destaque entre os países com elevado potencial hídrico, com 12 grandes bacias no país. Mas o acesso à água potável não chega a todos os brasileiros. Pelo menos 34 milhões de pessoas não consomem água potável e 90 milhões não dispõem de coleta e tratamento de esgotos — uma realidade com forte impacto na saúde de todos, segundo dados do Instituto Trata Brasil (ITR).

Nessa parcela da população, estão os povos indígenas, hoje privados de água limpa devido à mineração sem os necessários cuidados para evitar a contaminação dos corpos hídricos. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2022, 1,1 milhão de indígenas (69,1%) moradores em domicílios particulares tinham abastecimento de água e ausência de saneamento básico. As dificuldades aumentam quando o território indígena é invadido pelos garimpeiros ou quando empresas de mineração ignoram as orientações técnicas que evitam impactos ambientais, inclusive nos rios e nas nascentes.

Os danos ambientais prejudiciais à vida são agravados pelos garimpos ilegais, como os que ocorrem nas terras indígenas. A tentativa de dominação do território Yanomami, em Roraima, pelos garimpeiros não é recente. Em 1984, ocorreu uma grande investida de garimpeiros ávidos de explorar a cassiterita. Na ocasião, a Polícia Federal e os militares da Aeronáutica intervieram para proteger as comunidades Yanomami, principalmente as próximas da Serra Surucucu, região rica em ouro e cassiterita. As tentativas de explorar pistas de pouso clandestinas e acampamentos dos invasores não surtiram o efeito

esperado. Os garimpeiros não desistiram.

Entre 2023 e 2024, novas invasões ocorreram, causando graves problemas de saúde entre os Yanomami. O governo federal deslocou técnicos e equipes de saúde, em uma operação de emergência, ante a tragédia provocada pelos invasores. Apesar de todo empenho dos servidores da Saúde e da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), foram registradas 865 mortes de 2023 até o ano passado.

Exames feitos pelo Instituto Oswaldo Cruz constataram que 94% dos yanomamis de oito comunidades estavam contaminados pelo mercúrio. Esse metal polui os rios, e a ingestão da água e dos peixes deixa as pessoas vulneráveis a danos no sistema nervoso, problemas cognitivos e cardiovasculares, insuficiência renal e outros problemas que levam à morte. Além do mercúrio, a extração de metais pode deixar na água e no solo rejeitos ricos de arsênio, um elemento altamente tóxico, que pode provocar câncer de pele, pulmão, fígado e bexiga, além de lesões cutâneas e comprometimento vascular e cerebral.

Em situação semelhante, estão os Kayapó e os Mundurukú, na Região Norte. Em Minas Gerais, Pankararu/Patxó, de Araguaí (MG), no Vale do Jequitinhonha, sofrem com a falta de água potável.

Mas é imperativo que o poder público estabeleça políticas de proteção aos povos originários e tradicionais e ao patrimônio ambiental, não ao que tange à exploração, mas também aos descartes dos rejeitos nocivos às pessoas e contaminantes principalmente dos cursos d'água. Uma tarefa que exige fiscalização ostensiva do cumprimento das normas fixadas. A água potável é alimento indispensável à vida.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Garantia da coisa julgada

No Estado Democrático, o direito não permite agredir coisa julgada, resultante dos atos já perfeitos, devendo pela lei ser respeitada. Essa Cláusula Pétreia é de respeito, na Constituição normatizada, garantindo um fundamental preceito, para uma sociedade organizada. A garantia vale aqui e agora, com sua eficácia plena, a toda hora, em dimensão intergeracional. Pois nossa Carta Magna, já vigorosa, assim que promulgada e sem demora tornou-se nossa Lei Fundamental.

» **Souza Prudente**
Brasília

Expointer

A feira agropecuária (Expointer) que se realiza em Esteio, região da grande Porto Alegre, expõe todo o potencial agrícola e pecuário do estado gaúcho e alhures. Ela se caracteriza como um evento agroindustrial. Gado de característica genética com grau superior de grande conteúdo científico, como requer o caso. Raças como o Alberdeen Angus, Devon e Hereford, caracterizam a estirpe de um gado europeu. O campeão da feméride alcança um preço no mercado incalculável, dado o seu valor como raça de puro sangue. O melhoramento genético que se realiza com todo esse esplendor. Os remates não só premiam o grande campeão, mas valorizam outros campeões de produtividade. O país orgulha-se, pois o evento é de âmbito nacional e internacional.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

Primeira-dama quebra protocolo

Ontem, no desfile de Sete de Setembro, a primeira-dama Rosângela da Silva, que prefere ser chamada de Janja, deu prova de que não está nem aí para o protocolo do cerimonial da Presidência da República. Ela quis aparecer mais do que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva no evento. Assim que chegaram ao palanque das autoridades, Janja chegou a passar à frente do marido nos cumprimentos das autoridades e, depois, cumprimentou que ela quis, em várias gafes que nem os elogios à roupa salvaram a conduta da primeira-dama. Lamentável.

» **Maria Aparecida dos Santos**
Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Anistiar é confirmar o golpe. Se o Congresso rasgar a Constituição, perde o sentido da própria existência.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Beira o absurdo a falta de conhecimento constitucional da classe política que representa a atual composição da Câmara. Não se envergonham de apresentar propostas que, por natureza, nascem inconstitucionais como, por exemplo, a anistia para golpistas. Parece que o único objetivo é o engajamento com seus fãs nas redes sociais. São influencers brincando de fazer política.

Domingos Alberto Batista dos Santos — Ceilândia

A modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma valiosa oportunidade de resgate social para a educação e o mercado de trabalho. Disponível nos formatos presencial e EaD, juntamente com o exame nacional Enceja.

Marcos Gomes Figueira — Sudoeste

Na universidade, aprende-se de tudo, menos como discordar sem ser cancelado. Lá, a liberdade de expressão é ótima, desde que se diga exatamente o que espera ouvir.

Pacelli M. Zahler — Sudoeste

Se Netanyahu e Putin têm carta branca, cada qual, para destruir e ocupar, pela força, a Faixa de Gaza e a Ucrânia, por que Trump não poderá fazer o mesmo com a Venezuela, “para eliminar os cartéis de drogas sul-americanos” — e, de quebra, sugar as reservas de petróleo do país?

Lauro A. C. Pinheiro — Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em emprebo terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A Press Multimídia
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h / domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

A transfobia ameaça a própria razão de existir do esporte



» MICHEL PLATINI
Tradutor de Libras. Presidente da Estruturação — Grupo LGBT+ de Brasília e do Centro Brasiliense de Defesa dos Direitos Humanos do Distrito Federal (CentroDH)

de uma sociedade excludente.

É preciso dizer com todas as letras: o silêncio da Fifa e do COI diante dessa política transfóbica é cúmplice. Não basta proclamar slogans de diversidade em campanhas publicitárias e se calar quando direitos fundamentais são violados. O esporte é um patrimônio cultural da humanidade e, como tal, deve assumir posição nítida contra toda forma de discriminação. Não fazê-lo é abdicar do papel civilizatório que lhe foi historicamente atribuído.

Nesse contexto, é preciso frisar que Donald Trump não pode impor o seu atraso civilizatório para toda a humanidade. A decisão de banir atletas trans nos Jogos de 2028 não é apenas um retrocesso doméstico: é um ataque aos princípios universais que sustentam a dignidade humana. O mundo precisa reagir, pois o impacto dessa medida vai além das fronteiras dos Estados Unidos. Ao naturalizar a exclusão em um dos maiores eventos esportivos do planeta, abre-se um precedente perigoso que ameaça corroer conquistas históricas de igualdade.

A história nos mostra que o esporte pode ser instrumento de libertação. Basta lembrar do movimento paralímpico, que, desde sua origem, foi fundamental para desconstruir a visão capacitista enraizada em nossas sociedades. Ao colocar pessoas com deficiência em evidência, celebrando suas conquistas e reafirmando suas potencialidades, os Jogos Paralímpicos contribuíram para desafiar estereótipos, influenciar legislações e inspirar políticas públicas mais inclusivas. Se foi possível romper paradigmas em relação à deficiência, por que o mesmo não pode ocorrer com a diversidade de identidades de gênero? O que está em jogo não é apenas a participação em uma competição, mas o direito de existir em igualdade.

Não podemos esquecer que normas e tratados internacionais são claros. A Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) estabelece que todos

nascem livres e iguais em dignidade e direitos. A Convenção Internacional sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial (1965) e os Princípios de Yogyakarta (2006) reforçam a proibição de discriminação por orientação sexual e identidade de gênero. Mais recentemente, a própria Agenda 2030 da ONU inclui, nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 5 e ODS 10), o compromisso de reduzir desigualdades e promover a igualdade de gênero em todas as esferas, inclusive no esporte. A decisão norte-americana de banir atletas trans vai na contramão dessas obrigações internacionais.

O esporte, portanto, não pode ser tratado como uma ilha isolada da sociedade. Ele é reflexo e, ao mesmo tempo, força transformadora do tecido social. Quando aceita ou silencia diante da transfobia, legítimas práticas discriminatórias que se irradiam para fora dos estádios e quadras. Quando enfrenta o preconceito, tem a potência de educar, sensibilizar e abrir caminhos para uma convivência mais justa.

Por isso, é urgente que a Fifa, o COI e todas as organizações esportivas globais assumam postura firme contra políticas excludentes. Não se trata apenas de garantir o direito de competir; trata-se de afirmar que o esporte pertence a todas as pessoas, em sua diversidade. Ele precisa refletir a pluralidade da sociedade, pois, só assim, cumprirá sua verdadeira função: a de ser espaço de acolhimento, solidariedade e mudança de trajetórias.

O futuro do esporte será definido pelas escolhas feitas agora. Se optar pela omissão, será lembrado como cúmplice da exclusão. Se escolher a diversidade, poderá reafirmar-se como ferramenta poderosa de emancipação humana. Que o exemplo paralímpico inspire o movimento olímpico e o futebol mundial: o verdadeiro espírito esportivo não exclui, não discrimina, não se curva a decretos autoritários. Ele acolhe, integra e transforma.

As várias cores de setembro e a saúde de crianças e adolescentes



» ANDRÉA DUARTE NASCIMENTO JÁCOMO
Pediatra, membro do Departamento de Pediatria Ambulatorial da SBP/SPDF e professora de medicina do Ceub

Setembro, além de marcar o início da primavera no nosso país, tem várias cores de acordo com o calendário das campanhas de conscientização do Ministério da Saúde: verde, dourado e amarelo. O texto de hoje traz uma reflexão sobre essas cores e o impacto na vida das crianças.

Nem só agosto é dourado, sabiam? Setembro dourado marca o mês com ações de conscientização sobre o câncer infantil — sim, infelizmente, crianças também desenvolvem vários tipos de câncer e, assim como nos adultos, o reconhecimento precoce e o acesso ao tratamento adequado fazem toda a diferença na vida dos pequenos e das famílias que atravessam essa dura jornada.

Setembro também é verde quando se fala da conscientização e do incentivo à doação de órgãos, tarefa árdua para médicos de todas as gerações, mas fundamental para a sobrevivência de quem lida com doenças graves e precisa de órgãos dos que já se foram para continuar vivendo. O verde, cor da esperança, tenta transformar a dor do luto e ressignificar a continuidade da existência para quem doa e quem recebe em todas as idades.

Por fim, setembro também é amarelo, e é dessa cor que quero me estender mais um pouco. O décimo dia do mês de setembro marca o Dia Mundial de Prevenção do Suicídio e, desde 2014, a Associação Brasileira de Psiquiatria tem a campanha Setembro Amarelo, que abre espaço para diálogo sobre esse tema tão difícil, doloroso e cercado de tabus.

No mundo inteiro, se ouve falar sobre a “epidemia de transtornos mentais que atingiu jovens de vários países ao mesmo tempo,” documentada no livro *A geração ansiosa*, do psicólogo social Jonathan Haidt. Os dados do pesquisador apontam um aumento assustador das taxas de atendimento nos serviços de emergência dos Estados Unidos tanto por automutilação quanto por suicídio na faixa etária de 10 a 14 anos, principalmente a partir de 2010.

A Organização Mundial da Saúde (OMS), em relatório de março de 2025, destaca que, todos os anos, 727 mil pessoas tiram a própria vida e que há um número muito maior que tenta, figurando como a terceira causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos. No Brasil, são cerca de 14 mil registros todos os anos, sendo reconhecido como um problema de saúde pública com impactos diretos sobre a saúde mental da família atingida, mas também indiretos sobre escola e comunidade.

Quando se trata da saúde mental da infância e da adolescência, é fundamental entender primeiro que a genética importa. Alguns transtornos têm incidência aumentada e se repetem na família. O ambiente social também é importante: com quem e como se convive influenciam o modo de pensar e o comportamento, principalmente quando o cérebro ainda está se desenvolvendo e a capacidade de julgamento crítico está menos amadurecida que a das emoções e impulsividade.

Falar sobre saúde mental nas consultas de pediatria hoje em dia é mais comum que antigamente, mas ainda é uma abordagem cercada de mitos que dificultam o reconhecimento e a prevenção. Acompanhar o crescimento e o desenvolvimento das crianças e suas famílias nos dá a oportunidade de contribuir para um ambiente mais saudável a cada fase. Desde a primeira consulta do recém-nascido e dos recém-papais e mães até as fases mais desafiadoras da primeira infância, da alfabetização aos anos finais, quando escolhas importantes são tomadas, passando pela adolescência, que é justamente quando pode começar a se manifestar alguns dos sinais de ansiedade e depressão.

Crescer e adotar sem adoecer mentalmente tem sido um desafio para essa geração: de um lado, se observa uma cobrança excessiva dos próprios adolescentes e das famílias em relação à performance intelectual ou esportiva com metas inatingíveis ditadas pelas redes sociais abarrotadas de filtros que distorcem a realidade; do outro, a ausência da família que deveria zelar, mas acaba, por uma série de razões, ou mesmo sem razões, terceirizando as funções e, depois, espera que a criança se vire na adolescência e chegue à vida adulta o mais rápido possível.

Principalmente nessa, mas em todas as fases, o olhar cuidadoso para enxergar se as mudanças são as esperadas ou se podem indicar um pedido de ajuda faz toda a diferença. Por isso, entre todas as cores que a primavera e setembro trazem, fica o alerta para uma atenção especial com o amarelo, que adverte sobre a importância de cuidar da saúde mental de quem cuida, dos pequenos e dos já não tão pequenos assim. E “se precisar, peça ajuda!”, como diz o lema da campanha.

Três decisões recentes estremeceram as bases do esporte mundial e revelaram a fragilidade de instituições como a Fifa e o Comitê Olímpico Internacional (COI) diante de disputas jurídicas e políticas globais. A ação coletiva de mais de 100 mil atletas contra a Fifa na Justiça holandesa, a permissão da Corte Europeia para revisar decisões do Tribunal Arbitral do Esporte (CAS) e, sobretudo, a proibição da participação de atletas trans nos Jogos Olímpicos de Los Angeles 2028, decretada pelo governo americano, mostram que o esporte não pode mais se esconder atrás do mito da autorregulação. Ele precisa se reposicionar diante de uma realidade em que os direitos humanos e a dignidade das pessoas devem estar no centro.

O caso dos atletas trans é emblemático. Nos Estados Unidos, país que será sede dos Jogos, a violência contra a população trans é alarmante. Relatórios de organizações internacionais colocam os EUA entre os países com maiores índices de violência transfóbica no Ocidente. A exclusão de atletas trans, ao invés de ser apenas uma decisão esportiva, carrega um efeito pedagógico perverso: em uma sociedade já marcada pela transfobia, reforça estigmas, legítimos preconceitos e dá a chancela institucional para que corpos dissidentes sejam tratados como indignos de reconhecimento. O esporte, que deveria ser motor de transformação social, acaba funcionando como espelho



Saúde como motor da economia: o investimento que o Brasil não pode ignorar



» LEONARDO BIA
Vice-Presidente de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade da Novo Nordisk

não é gasto — é investimento. A ciência, felizmente, nos oferece hoje ferramentas revolucionárias para mudar essa trajetória. Uma nova classe de medicamentos, liderada pela molécula semaglutida, está redefinindo o tratamento da obesidade e do diabetes tipo 2, e seus benefícios se traduzem em economia direta para os cofres públicos.

Análises de estudos robustos mostram que, além da perda de peso, o tratamento com semaglutida reduz significativamente as internações hospitalares por qualquer motivo. Isso significa menos leitos ocupados, menos gastos emergenciais e mais recursos disponíveis para outras áreas críticas da saúde. Um estudo de vida real (STEER) comprovou uma redução de 57% no risco de eventos cardiovasculares graves, como infartos e AVCs, em pacientes com obesidade e doença cardíaca pré-existente. Outra pesquisa, o estudo FLOW, demonstrou uma diminuição de 24% na progressão da doença renal crônica em pessoas com diabetes tipo 2. Na prática, estamos prevenindo eventos caros, incapacitantes e que sobrecarregam nosso sistema de saúde.

Talvez, o maior ganho econômico venha da prevenção. A mesma terapia demonstrou reverter o pré-diabetes em até 90% dos pacientes, reduzindo em 77% o risco de desenvolvimento de diabetes tipo 2.

Mas como nascem essas revoluções terapêuticas? Elas não são fruto do acaso. São o resultado de décadas de pesquisa, investimentos bilionários e um risco altíssimo. Estima-se que o desenvolvimento de uma

nova molécula custe, em média, US\$ 2,6 bilhões, e que apenas um em cada 5 mil compostos pesquisados chegue, de fato, ao mercado.

Esse ecossistema de inovação depende de um pilar fundamental: um ambiente de negócios que ofereça previsibilidade e segurança jurídica, valorizando a propriedade intelectual. É essa garantia que permite a empresas inovadoras, como a Novo Nordisk, reinvestir massivamente em pesquisa e desenvolvimento, financiando a próxima geração de tratamentos que salvarão vidas.

A escolha do Brasil é estratégica: podemos tratar a saúde como um centro de custo, arcando com as consequências crescentes das doenças crônicas, ou podemos abraçá-las como um vetor de desenvolvimento. Investir em tratamentos inovadores, que mantêm as pessoas saudáveis, ativas e produtivas, e garantir um ecossistema que atraia e proteja a pesquisa de ponta não é apenas uma decisão de saúde pública. É uma decisão econômica crucial para o futuro próspero que todos almejamos.

Nosso compromisso com o Brasil é de longo prazo e se materializa em ações concretas. Investimos R\$ 6,4 bilhões na expansão de nossa fábrica em Montes Claros (MG), o maior investimento farmacêutico privado da história do país, que gerará mais de 7 mil empregos diretos e indiretos. Essa planta, que já é responsável por 25% das exportações de fármacos do Brasil, é um exemplo do que é possível construir quando há um ambiente favorável à inovação.

A saúde de uma nação é o seu maior ativo. Mais do que um pilar social, é um motor de produtividade, estabilidade e prosperidade. No entanto, o Brasil enfrenta uma crise silenciosa que ameaça drenar nossos recursos e comprometer nosso futuro: a epidemia de doenças crônicas, liderada pela obesidade.

Os números são um alerta contundente. Hoje, quase um terço dos adultos brasileiros vive com obesidade, segundo o Atlas Mundial da Obesidade 2025. As projeções indicam que, até 2044, essa condição pode afetar quase metade da população, resultando em 10,9 milhões de novos casos de doenças associadas e 1,2 milhão de mortes, a maioria por eventos cardiovasculares, de acordo com um estudo da Fiocruz. O custo direto para o Sistema Único de Saúde (SUS) com o tratamento de doenças relacionadas ao excesso de peso já ultrapassa R\$ 1,5 bilhão anuais.

Tratar a obesidade e suas consequências não é um custo, mas um dos investimentos mais inteligentes que um país pode fazer. Em outras palavras, saúde

Menos REMÉDIO, mais SAÚDE para os IDOSOS

Ferramenta aplicada às prescrições de 775 pacientes mostra que em 36% dos casos havia excessos ou inadequações. O modelo sugere substituições, alternativas e até suspensão, indicando que há sobrecarga medicamentosa

» RAFAELA BOMFIM*

Pesquisadores sob coordenação da Universidade de McGill, no Canadá, conseguiram desenvolver uma ferramenta capaz de ajustar e até reduzir as doses de medicamentos prescritas para os idosos. Batizada de MedSafer, a tecnologia foi projetada para identificar medicamentos potencialmente desnecessários ou prejudiciais, contribuindo para uma prática cada vez mais necessária na geriatria: a desprescrição segura.

Testada em um estudo clínico por cinco instituições de cuidados prolongados na província canadense de New Brunswick, a plataforma auxiliou os profissionais de saúde a interromperem o uso de medicamentos inadequados em 36% dos pacientes. O número representa quase o triplo das desprescrições realizadas sem o suporte do sistema, evidenciando seu potencial como ferramenta clínica essencial para o cuidado de idosos.

Diferentemente de sistemas genéricos, o MedSafer foi desenvolvido para se encaixar perfeitamente na rotina médica, funcionando como uma lista de verificação clínica inteligente. A ferramenta analisa o histórico médico de cada paciente, suas condições de saúde e a lista completa de medicamentos em uso. A partir daí, sinaliza, automaticamente, quais remédios são inapropriados, justificando as decisões e fornecendo sugestões alternativas.

O estudo realizado com 725 idosos demonstrou que a adoção do MedSafer durante as revisões de rotina (geralmente realizadas a cada três meses nas casas de repouso) pode aumentar consideravelmente a taxa de desprescrição segura. A avaliação considerou fatores como histórico médico, idade, função renal, quadro cognitivo e risco de quedas, entre outros critérios clínicos cruciais para decisões mais precisas.

Saudáveis

Com o avanço da idade, é comum que os pacientes acumulem diagnósticos e, com eles, tratamentos. Esse acúmulo, muitas vezes desnecessário, pode levar ao que especialistas chamam de “cascata de prescrição” — um fenômeno em que medicamentos são prescritos para tratar efeitos colaterais causados por outros medicamentos. Isso cria um ciclo difícil de interromper, aumentando o risco de efeitos adversos graves, como confusão

Reprodução/Freepix



Basta uma análise utilizando a ferramenta e verifica-se o erro, podendo ajustá-lo imediatamente

Quatro perguntas para

CLÓVIS CECHINEL, GERIATRA DO HOSPITAL SÃO MARCELINO CHAMPAGNAT, EM CURITIBA/PR

Na sua prática clínica, qual a frequência de casos de polifarmácia entre idosos?

A frequência de polifarmácia nos idosos depende muito do cenário avaliado. Em idosos de atenção primária, em torno de 40% utilizam polifarmácia, que é o uso de pelo menos cinco medicações diferentes. E há também a hiperpolifarmácia, que é o uso de mais de 10 medicações, que gira em torno de 5% dos idosos. No entanto, pensando no cenário hospitalar, esse número pode ser muito maior.

Existe, atualmente, alguma ferramenta digital ou protocolo institucional que auxilie na revisão medicamentosa em sua rotina?

Existem vários protocolos para a desprescrição, ou seja, para tirar medicamentos que tem mais malefícios do que benefícios para o

idoso. Dentre essas escalas, existem a escala de start e a escala de stop.

Você acredita que ferramentas como o MedSafer poderiam ser úteis na prática clínica brasileira? Por quê?

Há os critérios de prescrição de medicamentos inapropriados que são os critérios de Beers, que é uma tabela que é frequentemente atualizada e direciona os medicamentos que podem, potencialmente, causar algum malefício. Essas orientações são importantes na prática clínica e direcionam uma desprescrição ou uma otimização terapêutica desses idosos.

Quais barreiras você identifica para uma prática mais ativa de revisão e retirada de medicamentos em idosos?

do MedSafer. “Já vi pacientes passarem de quase insensíveis a voltarem a conversar após interromperem um sedativo”, acrescenta.

mental, quedas, tontura, perda de apetite e hospitalizações frequentes.

“Às vezes, culpamos o envelhecimento por sintomas como perda de memória ou mobilidade limitada, quando na verdade o culpado é o medicamento”, explica Emily McDonald, médica assistente no Centro de Saúde da Universidade McGill e uma das responsáveis pelo desenvolvimento

do MedSafer. “Idealizado por McDonald, em parceria com Todd Lee, professor associado de medicina na Universidade McGill, ambos do Instituto de Pesquisa do Centro de Saúde da instituição, o sistema

inclui números e estatísticas, além de análises sobre a vida médica dos pacientes idosos. A retirada de certos medicamentos, especialmente os de ação sedativa ou com múltiplas interações, pode resultar em melhoras notáveis no humor, na cognição e na funcionalidade.

“Quanto mais medicamentos você toma, maior é o risco de efeitos

Hully Paiva/SMCS



A grande dificuldade de uma otimização terapêutica é a falta de conhecimento desses malefícios entre os profissionais que atendem esses idosos. Uma outra causa importante é o poder aquisitivo da população em fazer a substituição de um de um medicamento potencialmente inapropriado para um medicamento que seja mais seguro na prescrição e na prática ao idoso.

» Pelo menos 1,6 bi no mundo

Só no Brasil, 15% da população, cerca de 32.113.490 pessoas são consideradas, tecnicamente, idosas, pois estão acima dos 66 anos. No mundo, já 1,6 bilhão de idosos. Muitos sofrem com problemas de hipertensão, colesterol alto e diabetes, diagnósticos frequentes na terceira idade, exigindo prescrições específicas.

expansão do sistema para a atenção primária à saúde, permitindo que a revisão de medicamentos ocorra antes que os idosos cheguem ao ponto de precisar de cuidados intensivos ou institucionalização.

A ausência de protocolos padronizados de desprescrição, somada à rotina acelerada dos serviços de saúde, muitas vezes impede uma análise criteriosa dos medicamentos utilizados pelos pacientes. O MedSafer entra, justamente, para preencher essa lacuna, oferecendo um suporte automatizado, personalizado e confiável para profissionais da saúde.

Com base em evidências clínicas atualizadas e diretrizes internacionais, a ferramenta já está em processo de licenciamento para uso mais amplo, o que pode representar uma virada na maneira como sistemas de saúde no Canadá — e em outros países — lidam com a polifarmácia em idosos. A integração de soluções digitais no campo da geriatria reforça uma tendência crescente de humanização do cuidado por meio da tecnologia. Ao oferecer apoio à tomada de decisão clínica, o MedSafer permite que médicos atuem com mais confiança e precisão, reduzindo riscos e potencializando benefícios terapêuticos.

Para McDonald e Lee, o projeto é, também, uma forma de devolver autonomia e qualidade de vida a uma população frequentemente vulnerável. “O que queremos é que cada idoso seja tratado com o cuidado e a atenção que merece. E isso começa por garantir que os medicamentos que ele toma todos os dias estejam, de fato, ajudando — não atrapalhando”, conclui a pesquisadora.

*Estagiária sob supervisão de Renata Giralddi

ESCALA INDUSTRIAL

Robôs bailarinos agilizam produção

Um algoritmo de inteligência artificial (IA) desenvolvido por cientistas da UCL, do Google DeepMind e do Intrinsic permite que grandes conjuntos de braços robóticos trabalhem juntos de forma mais rápida, aumentando a produção, economizando tempo e planejamento, tudo de forma eficiente. A ferramenta dá a impressão de que os robôs dançam.

O sistema, chamado RoboBallet, foi projetado para ajudar equipes automatizadas que trabalham em espaços compartilhados e com obstáculos, como linhas de montagem e fábricas, a planejar seus movimentos e tarefas automaticamente, sem colidir uns com os outros ou com o ambiente ao redor.

“O RoboBallet transforma a robótica industrial em uma dança coreografada em que cada braço

se move com precisão, propósito e consciência de seus companheiros de equipe. Não se trata apenas de evitar colisões, há harmonia em escala”, analisou o autor principal Matthew Lai, pesquisador de doutorado em Ciência da Computação da UCL e Google DeepMind.

Os detalhes da pesquisa foram publicados em artigo na *Science Robotics*, nele, é explicado que o RoboBallet treina um cérebro robótico baseado em rede neural gráfica usando aprendizado por reforço (LR). Em uma estrutura de LR, o cérebro robótico aprende por tentativa e erro e recebe uma “recompensa” quando as tarefas são concluídas, com recompensas maiores por concluí-las mais rapidamente.

A rede neural trabalha nativamente com dados em formato de grafo, permitindo que robôs

entendam e raciocinem sobre o ambiente ao redor (tratando cada obstáculo como um ponto em uma rede - de forma organizada) para que possam descobrir a maneira mais eficaz de trabalhar em conjunto. Tanto as redes neurais em grafos quanto o aprendizado por reforço são técnicas de IA.

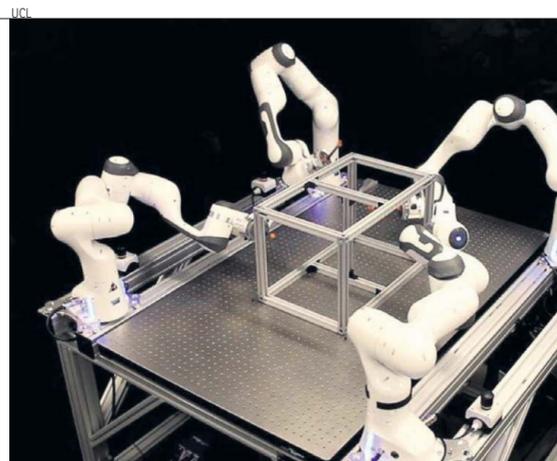
Na pesquisa, após apenas alguns dias de treinamento, o RoboBallet conseguiu gerar planos de alta qualidade em apenas alguns segundos — mesmo para layouts complexos que nunca tinha visto antes, resolvendo até 40 tarefas com oito braços robóticos — muito além das capacidades dos sistemas anteriores.

A arquitetura baseada em gráficos do RoboBallet permite que ele aprenda princípios gerais de coordenação, em vez de memorizar cenários específicos, tornando-o

adequado para uso industrial em larga escala. “Pela primeira vez, podemos automatizar o planejamento complexo de vários robôs com a graça e a velocidade de uma dança, tornando as fábricas mais adaptáveis, eficientes e inteligentes”, afirmou Lai.

Para o coautor do estudo, o professor associado Alex Li, da UCL Computer Science, haverá um avanço na área industrial com a introdução dos robôs bailarinos. “Nas fábricas de hoje, coordenar múltiplos braços robóticos é como resolver um quebra-cabeça 3D em movimento: cada ação deve ser perfeitamente cronometrada e posicionada para evitar colisões. Atualmente, esse planejamento leva centenas de horas de especialistas e é caro para ser projetado manualmente.”

A equipe reconhece que o



Com a IA, há sintonia nos movimentos, ganhando tempo e lucro

RoboBallet ainda não lida com todos os cenários possíveis de fábrica. Por exemplo, atualmente ele não considera tarefas que devem ser realizadas em uma ordem específica, ou robôs com

capacidades diferentes. Mas eles acreditam que esses recursos podem ser adicionados em versões futuras, e a arquitetura flexível do sistema o torna adequado para tais melhorias.

FESTA VERDE E AMARELA

A Secretaria de Segurança Pública do DF estimou um público de 80 mil espectadores. O personagem Zé Gotinha e a esquadilha da fumaça foram os pontos altos da celebração. Ibaneis e Celina não compareceram

Maria Eduarda Lavocat



Naiyfrana Duarte e sua mãe, Jafrana Duarte, vieram de Belém

Maria Eduarda Lavocat



Julenice de França (centro) e a família curtiram as atrações

Maria Eduarda Lavocat



Carla Cravo levou o filho Benjamin, de apenas 11 meses

Desfile da Independência reúne 80 mil pessoas

» NATHÁLIA QUEIROZ
» MARIA EDUARDA LAVOCAT
» LUIZ FELLIPE ALVES
» LETÍCIA MOUHAMAD

Em clima de tranquilidade e sob céu ensolarado, cerca de 80 mil pessoas, segundo a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP/DF), tomaram a Esplanada dos Ministérios para assistir ao desfile cívico-militar do 7 de Setembro que, neste ano, teve como slogan "Brasil Soberano". Com as arquibancadas lotadas já às 7h, muitos espectadores permaneceram em pé próximos às grades durante as duas horas e meia de evento.

Bandeiras tremulando, bonés distribuídos gratuitamente com os dizeres oficiais e mascotes que circulavam entre os espectadores deram o tom da festa verde, amarela e azul. Quando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva chegou, por volta das 9h30, o público gritou "soberania não se negocia" e "Lula guerreiro do povo brasileiro". E os gritos não pararam até o final do desfile. O governador Ibaneis Rocha (MDB), em viagem aos Estados Unidos, e a vice-governadora Celina Leão (PP) não compareceram à celebração.

O estudante Miguel Trajano, de 18 anos, atravessou o Atlântico exclusivamente para acompanhar o desfile de 7 de Setembro, em Brasília. Morando há oito anos em Portugal, para onde se mudou com a mãe para estudar, o brasiliense não vinha ao Brasil havia dois anos. "Este desfile é especial. Precisamos relembrar a importância da independência e afirmar a soberania do Brasil. Nenhum país vai mandar no Brasil, só os brasileiros", destacou o estudante, que às 6h garantiu um lugar na arquibancada.

A enfermeira Naiyfrana Duarte, 32, e sua mãe, a dona de casa Jafrana Duarte de Souza, 61, vieram de Belém para acompanhar o desfile cívico pela primeira vez. Naiyfrana destacou a relevância do evento para reforçar o sentimento de pertencimento nacional. "É importante mostrar a preparação das forças e também dos serviços que fazem parte da Nação. Isso traz a noção de pertencimento e orgulho pela pátria", afirmou.

A pernambucana Kilma Porto, 72, veio a Brasília para assistir ao desfile. "Que maravilha ver nossa democracia vencendo", vibrou. Natural de Olinda, ela comentou que participava de desfiles em sua cidade, porém nunca imaginou que acompanharia a festa em Brasília. Ainda em êxtase assistindo ao desfile, a professora aposentada afirma que se surpreendeu com o engajamento da população.

"Sendo sincera, eu esperava que teria poucas pessoas, mas é muito bonito ver tanta gente vindo apoiar o Brasil", acrescentou. Pela primeira

vez em Brasília, Kilma se surpreendeu pela beleza da capital. "Estou encantada com a cidade, as árvores, as flores e todo esse contexto do desfile da Esplanada é incrível. Estou amando", ressaltou.

Momentos de emoção

O desfile foi dividido em três eixos temáticos: o Brasil dos Brasileiros, a COP30 e o Brasil do Futuro. O personagem Zé Gotinha, símbolo das campanhas de imunização, foi uma das atrações mais aguardadas. Ele desfilou na alegoria principal do eixo Brasil do Futuro, acompanhado pela Força Nacional de Saúde, com a missão de reforçar a retomada das campanhas de vacinação no país. E a mensagem foi clara: até dezembro, adolescentes de 15 a 19 anos também poderão receber a vacina contra o HPV, além de meninos e meninas de nove a 14 anos.

Outro momento que emocionou a Esplanada foi a entrada da Orquestra Juvenil da Bahia, Neojiba, rede de inclusão social por meio da música. Os jovens músicos foram recebidos sob fortes aplausos e tocaram *Aquarela do Brasil*, arrancando gritos e palmas do público e da tribuna presidencial. Durante o desfile cívico-militar, parte do público entoou gritos de "sem anistia". A expressão faz referência à recusa ao pedido de perdão dos envolvidos nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023.

Entre os espectadores, estava Eridani dos Santos, 35, que aproveitou o domingo para levar a família ao desfile. Ele estava acompanhado de sua esposa, Jaqueline dos Santos, 33, e de seus dois filhos: Benardo, 6, e Benício, 3. Para ele, o evento foi bem organizado. "Estou gostando de tudo, a segurança foi ótima, tudo bem organizado", afirmou. Sua esposa, Jaqueline, acredita que levar as crianças para o desfile é uma boa opção de diversão. "Elas ficam admiradas com tudo. É incrível, um bom passatempo", disse.

O pequeno Bernardo estava ansioso para ver, mesmo que de longe, o presidente. Infelizmente, não conseguiu, entretanto, se divertiu com a esquadilha da fumaça. "Vi os aviões e achei muito legal", contou, enquanto ainda procurava as aeronaves no céu. O pai, feliz pelo momento em família, afirmou que já está traçando planos para outros desfiles. "Lá em casa, começamos a planejar nossa visita com um ano de antecedência. É a segunda vez que o Benardo vem, queremos que isso se torne uma rotina".

Entre as milhares de pessoas que compareceram ao desfile de 7 de Setembro em Brasília, uma voz

Maria Eduarda Lavocat



O estudante Miguel Trajano veio de Portugal para acompanhar o desfile com o pai, Gabriel Trajano

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Público precisou caprichar na hidratação por conta da seca

Luiz Fellipe Alves Pereira/CB/D.A.Press



Eridane dos Santos e a família aproveitaram o dia na Esplanada

muito tranquilo. Ele gosta de movimento, então, acredito estar se divertindo. Ele não vai lembrar, mas pelo menos vai ficar a lembrança nas fotos, para ele ver que já esteve aqui um dia", contou. Carla elogiou a organização do desfile. "Não tem aquela multidão espremida, o que poderia atrapalhar a vinda com bebê. Como está seguro, dá para acompanhar tranquilamente", avaliou.

A biomédica Julenice de França, 52, também aproveitou o feriado para reunir toda a família na celebração — o marido, o sindicalista Mário Lopes, 66; a filha, Ana Júlia de França, 22; as netas Sara, 11 meses, e Luísa de França, 3; e a mãe Carmozima de França, 80. "Eu costumava acompanhar o evento anualmente, mas havia interrompido a tradição. Hoje, voltei. É uma experiência ótima, principalmente para as crianças", disse a biomédica.

Para Ana Júlia, a ocasião também foi especial. "Foi tranquilo vir com elas, um domingo gostoso, com música e muita atração para ver", compartilhou. As meninas, que estrearam no desfile este ano, se encantaram com a movimentação. "Elas adoraram os aviões, os carros e os bombeiros. Brincaram bastante, depois 'apagaram' de cansaço", contou Julenice, rindo.

Recepção positiva

De acordo com a Presidência da República, cerca de 45 mil pessoas ocuparam as arquibancadas credenciadas da Esplanada dos Ministérios. Já a Secretaria de Segurança Pública do DF estimou que, somando o público das áreas externas, com tendas e espaços abertos, o número de presentes chegou a, aproximadamente, 80 mil.

O secretário-executivo da pasta, Alexandre Patury, destacou o aumento do público, e atrelou a alguns fatores. "Minha percepção é de que o 'Vai de Graça', de transporte gratuito e o aumento significativo da participação de estudantes no desfile podem ter impacto nesse número. A recepção foi bastante positiva, principalmente, entre os pais. O público esteve acima do esperado", afirmou.

Diante da baixíssima umidade do ar, cuja mínima chegou a 20%, a Companhia de Saneamento Ambiental (Caesb) montou 19 pontos de distribuição de água potável para os espectadores. O posto de comando do Corpo de Bombeiros Militar (CB-MDF) informou que foram realizados, o pequeno Benjamin, de 11 meses, que permaneceu todo o evento cívico na maior tranquilidade em um canguru, aproveitando a ocasião e encantando quem passava.

Família reunida e tradição

"Eu não podia perder essa oportunidade. Vim com ele e está sendo

"Eu não podia perder essa oportunidade. Vim com ele e está sendo

Ed Alves CB/DA Press



Ed Alves CB/DA Press



Ed Alves CB/DA Press



Ed Alves CB/DA Press



Ed Alves CB/DA Press



Ed Alves CB/DA Press



Ed Alves CB/DA Press



FESTA VERDE E AMARELA

Encontro da democracia

No coração de Brasília, o 7 de Setembro se desenhou como um rito de memória e esperança. Entre o verde e o amarelo da bandeira, a Esplanada dos Ministérios se tornou palco de um sentimento comum: o de valorização da soberania do país. O público, estimado em 80 mil pessoas, vibrou com a presença do Zé Gotinha e o voo da Esquadrilha da Fumaça. Quem foi não se arrependeu nem vai se esquecer. Viva a independência do Brasil! Viva a democracia!

Ed Alves CB/DA Press



Ed Alves CB/DA Press



Ed Alves CB/DA Press



Ed Alves CB/DA Press



Maria Eduarda Lavocat



Ed Alves CB/DA Press





Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Volta ao mundo em 30 e tantos dias

Começamos uma aventura com muitos precedentes lá em casa. Somos quatro passageiros em uma das mais famosas viagens da literatura mundial. Em pouco

mais de um mês esperamos concluir o percurso. Não sabemos como será o fim, é um mistério...

Decidimos começar a leitura em família de a *Volta ao mundo em 80 dias*, um dos clássicos do francês Júlio Verne. Encontramos uma edição perdida na estante, nunca antes lida, e começamos a empreitada de maneira despreziosa, já que temos uma viajante de 3 e outra de 6 anos de idade.

Curiosamente, as duas se mantêm entretidas até o momento. Já se passaram seis dias e também seis capítulos percorridos.

Phileas Fogg e seu empregado e companheiro de viagem Passepartout acabaram de sair para uma das aventuras mais conhecidas da história da literatura.

A atenção inequívoca das duas crianças não surpreende, já que a leitura faz parte da rotina da casa, mas não esperávamos que se estendesse tão cedo a um livro fora do universo infantil. Acontece que as obras bem escritas e cativantes têm esse poder, tornam-se inteligíveis mesmo para quem ainda não está familiarizado com o mundo das letras e sequer aprendeu a ler.

Engana-se quem pensa também que é preciso parar a cada parágrafo para explicar o que está acontecendo ou traduzir palavras mais complexas. Elas captam a essência da trama sem dificuldades. Certamente não entendem tudo, mas o simples ritual de sentar-se antes de dormir, em família, para ouvir uma história interessante basta.

O livro escolhido ajuda muito. Capítulos curtos — são 37 no total — permitem que sejam lidos por completo, um a cada dia. Logo, estamos na expectativa de terminá-lo até o início do próximo mês. Escrito no século 19, a

obra permanece atrativa para o mundo atual. Não à toa virou filme e inspirou outros tantos, assim como outras de autoria de Verne.

Curiosamente, ao que parece, o primeiro livro do célebre escritor foi recusado por quinze vezes até que um amigo, ninguém menos que Alexandre Dumas Filho, o apresentou ao editor P.J. Hetzel, que o contratou para assinar uma coluna em uma revista. Verne teve o contrato renovado por mais de 40 anos e o resto da história o leitor certamente conhece, de experiência própria ou de ouvir falar.

TRÂNSITO

Em menos de 72 horas, foram registrados 17 sinistros, com três vítimas fatais e 16 feridos. Dados apontam crescimento no número de óbitos de janeiro a julho de 2025

Fim de semana marcado por acidentes e mortes

» VITÓRIA TORRES

O que deveria ser um fim de semana tranquilo no Distrito Federal virou manchete de luto. Em menos de 72 horas, desde as 6h da manhã de sexta até o fechamento desta edição, foram registrados 17 sinistros, totalizando três mortes e 16 feridos. Só no feriado da Independência foram quatro casos: duas colisões, um atropelamento de ciclista e um atropelamento triplô.

Números do Departamento de Trânsito (Detran-DF) apontam que, de janeiro a julho de 2025, 142 pessoas perderam a vida em sinistros nas vias da capital do país, um aumento de cerca de 10% em relação ao mesmo período de 2024. No total, 134 acidentes com mortes foram registrados neste ano, contra 127 no ano anterior, representando uma alta de 5,5% nos chamados sinistros fatais.

Os acidentes do fim de semana ajudaram a aumentar a triste estatística. Na noite de sábado, um motorista perdeu o controle da direção, saiu da pista, colidiu com um poste de iluminação pública e foi parar no canteiro central da EPNB. Apesar da violência da batida, não houve mortes.

Minutos antes, uma mãe e seus dois filhos pequenos, de 3 e 4 anos, sobreviveram a uma capotagem na EPIA Sul. A mulher conseguiu retirar as crianças do carro antes da chegada dos bombeiros. Um final feliz, ou menos trágico, que outros desfechos fatais.

Na manhã de ontem, o que deveria ser mais um passeio rotineiro de bicicleta, não terminou bem. Um ciclista foi atropelado na DF-480, na Ponte Alta Norte. Ele foi levado ao Hospital Regional do Gama com suspeita de fratura no braço.

No início da tarde, um motociclista de 22 anos ficou ferido após colidir com um veículo no Setor de Clubes Sul. Ele recebeu os primeiros socorros no local e foi levado consciente e orientado ao Hospital de Base.

Por volta das 16h, um homem foi preso em flagrante por dirigir embriagado, após atropelar três pessoas em São Sebastião. De acordo com a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), o condutor não possuía habilitação. Segundo o Corpo de Bombeiros, duas vítimas foram levadas ao hospital por meios próprios. Uma criança precisou ser transportada pela equipe de resgate.

Casos fatais

Em um dos casos mais trágicos, a defensora dos animais Danielle Mansur Guimarães, 50 anos,

Reprodução/CBMDf



No sábado, um veículo colidiu contra um poste, que foi partido ao meio, devido à força da batida

Reprodução/Instagram



Danielle Mansur morreu no local do acidente, na BR 040

comoveu o DF. Ela perdeu a vida na BR-040, em Luziânia, quando seu carro colidiu frontalmente com uma carreta que transportava querosene e deixou Danielle presa às ferragens. A vítima estava a caminho do sepultamento do sogro em Minas Gerais, acompanhada de seus três cães de estimação, Ziggy, Leo e Peppa, que também morreram. O caminhão pegou fogo após a colisão. As causas do acidente ainda estão sendo investigadas pela Polícia Civil.

A comoção logo tomou conta das redes sociais e entre as entidades que atuam em defesa da causa animal. A Organização Não Governamental (ONG) Toca Segura, da qual Danielle fazia parte, plantou um ipê amarelo em sua homenagem. Um bilhete deixado junto à árvore dizia: "Sua

Reprodução/CBMDf



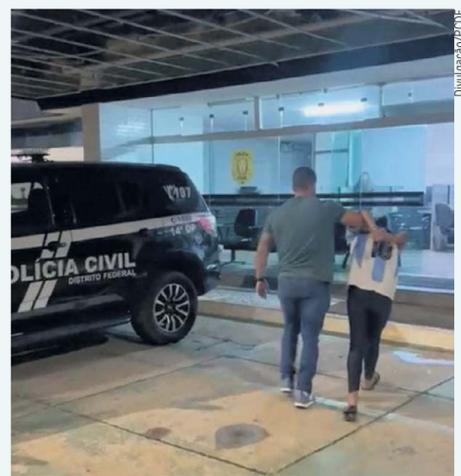
A motorista perdeu o controle do veículo, saiu da pista e capotou

O que precisa mudar?

O Detran-DF informou que os principais fatores por trás dos sinistros são conhecidos e, infelizmente, evitáveis, como excesso de velocidade, consumo de álcool, uso do celular ao volante e motoristas não habilitados. "Essas condutas elevam consideravelmente a chance de sinistros", reforça o Detran-DF em nota.

Apesar das campanhas de conscientização, os números apontam que a combinação de imprudência, somada a falta de fiscalização, continua sendo um combustível letal nas vias do DF. O crescimento dos acidentes fatais não é apenas uma estatística, é um alerta vermelho.

*Colaborou Leticia Mouhamad



MOTORISTA DE APP É ESFAQUEADO NO GAMA

Um motorista de aplicativo, de 31 anos, foi esfaqueado no pescoço por uma passageira de 18 anos que se recusou a pagar a corrida, na madrugada de ontem, no Gama. De acordo com as investigações, o crime ocorreu quando o motorista informou que seguiria para a delegacia para registrar a recusa de pagamento. Nesse momento, a jovem sacou uma faca e atingiu a vítima no pescoço. O condutor foi socorrido por policiais civis da própria 14ª Delegacia de Polícia (Gama) e levado ao Hospital Regional do Gama, onde permanece em recuperação. A arma usada no ataque foi apreendida.



INCÊNDIO ATINGE FÁBRICA DE SALGADOS NO VARJÃO

Um incêndio atingiu uma fábrica de salgados na quadra 6 do Varjão, na noite de sábado. Dentro do imóvel, os bombeiros identificaram uma fritadeira elétrica ligada à tomada, com óleo superaquecido em chamas. O aparelho pode ter sido a causa do incêndio. Para conter o incêndio e evitar que as chamas voltassem, foi utilizada uma linha de mangueira com espuma. O local estava vazio no momento em que as chamas começaram, por volta das 22h, e não houve vítimas. Após a ação, a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) assumiu a guarda do estabelecimento até a chegada dos responsáveis.

BANDIDOS SÃO PRESOS NA FESTA DO MORANGO

Seis pessoas foram presas em flagrante, na noite de sábado, suspeitas de integrar uma associação criminosa especializada em furtar celulares durante a tradicional Festa do Morango, em Brazlândia. A ação foi conduzida pelo Grupamento Tático Rural (GTR) do Batalhão de Polícia Militar Rural da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Os suspeitos estavam em posse de 13 telefones. Eles foram conduzidos à 18ª Delegacia de Polícia (Brazlândia), quatro tinham extenso histórico criminal. Eles foram autuados por furto qualificado e associação criminosa.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em

» Campo da Esperança

Ana Alves do Carmo, 91 anos
Anna Angélica Ferreira de Oliveira, 91 anos
Dany Eduardo Alfonso Van Landuyt, 68 anos
Delson Gonzaga dos Santos, 84 anos

Edmar de Lima e Silva Hoerhan, 83 anos
Fábio Pereira Lopes, 64 anos
Francisco Assis Queiroz Santos, 72 anos
Manoel Pereira de Oliveira, 60 anos

» Cemitério de Taguatinga

Carmen Helena da Silva, 79 anos
Cristiano Augusto de Lima Ribeiro, 50 anos
Eduardo dos Santos Andrade, 55 anos
Geovanio Teles Cardoso, 48 anos

Geraldo Monteiro de Carvalho, 81 anos
Helena Maria da Conceição, 78 anos
Maria Neves Cordeiro, 75 anos
Pérola Eduarda Marques da Silva, 0 anos
Raimunda Vieira de Sousa Filha, 59 anos

Sebastião Ivan Nunes da Rosa, 64 anos

» Cemitério do Gama

Edson Bispo dos Santos, 57 anos
Elisângela Viana Freire da Silva, 51 anos
José Alves Rodrigues, 79 anos

Valdelino Queiroz da Silva, 67 anos

» Cemitério de Planaltina

Alice Borges de Jesus, 92 anos

» Jardim Metropolitano

Olímpia do Carmo Nunes Rousseau, 84 anos (cremação)



“Debater um absurdo significa dar a ele um ar de legitimidade”
Raymond Aron (1905-1983), filósofo francês

Caravana de prefeitos

Uma grande caravana de prefeitos é esperada a partir de hoje, em Brasília. A Confederação Nacional de Municípios, a CNM, promove, amanhã e quarta, um ato político no Congresso em torno de propostas consideradas fundamentais para o enfrentamento da crise e dos riscos fiscais.

Entre as pautas prioritárias estão a PEC 25/2022, que aumenta o Fundo de Participação dos Municípios (FPM) em 1,5% no mês de março; PEC 66/2023, que trata da sustentabilidade fiscal; o PLP 108/2024, que regulamenta a Reforma Tributária; e o PL 1087/2025, que aumenta a faixa de isenção do Imposto de Renda.

Até sexta-feira, 1,5 mil prefeitos haviam confirmado presença, segundo a CNM, com expectativa de novas adesões hoje. Alguns hotéis, donos de apartamentos por temporada, bares e restaurantes, inclusive, perceberam um aumento no número de reservas nos últimos dias. Sem dúvida, um reforço no caixa no começo do mês.

Reprodução



Biodiversidade amazônica

Na semana de celebração da Amazônia, a Natura anunciou um número inédito: mais de mil produtos do portfólio da empresa contêm ingredientes da sociobiodiversidade amazônica, o que representa mais de 50% do portfólio da marca em toda América Latina. Entre os bioingredientes utilizados, estão castanha, murumuru, babaçu, ingá, pataqueira e priproca, que estão presentes em diversas linhas de produção, como Chronos, Lumina, entre outros.

Terceiro setor

A Câmara Legislativa vai sediar, no sábado, o encerramento do projeto Bate Papo 3º Setor. O evento também marca o lançamento do livro *Não Devolvemos Dinheiro*, do empreendedor público Tito Santana, referência na gestão de projetos sociais. Foram mais de 140 horas de capacitação gratuita para organizações do terceiro setor. A iniciativa promove debates presenciais e apresentações culturais. O objetivo é mostrar como a profissionalização pode resgatar a credibilidade no uso dessas verbas.

Divulgação



Morango de destaque

Um dos destaques apresentados pela Embrapa durante a Festa do Morango, que continua no próximo fim de semana em Brazlândia, foi a cultivar de morangueiro BRS DC25 Fênix, desenvolvida com tecnologia 100% nacional.

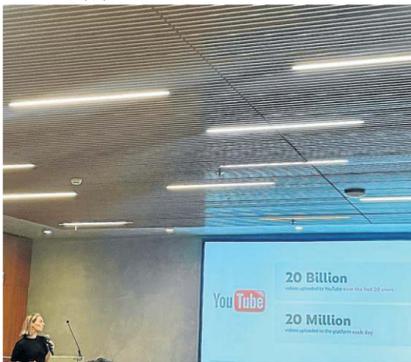
Lançada em 2023, a cultivar, inicialmente restrita para as regiões Sul e Sudeste do Brasil, obteve a extensão da recomendação de plantio para as condições climáticas das regiões produtoras de morango do Centro-Oeste, após pesquisas de validação e aprovação do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

Entre as características da variação do morango, estão a precocidade do início da produção dos frutos, o que permite intervalo menor entre plantio e início da colheita; a firmeza do fruto que garante maior resistência ao transporte e durabilidade pós-colheita. E para o consumidor cabe a tarefa de experimentar um morango de sabor mais doce, resultante do equilíbrio entre açúcar e acidez, atendendo à preferência nacional. Os frutos apresentam peso médio de 23g, cor vermelha intensa, com predominância do formato cônico, típico do morango.

Intensivão de YouTube

O YouTube reuniu jornalistas, comunicadores e formadores de opinião, na semana passada, no B Hotel, para um intensivão sobre as novidades e boas práticas de trabalho na plataforma de vídeos. Durante uma manhã inteira, profissionais do Google apresentaram dados e insights sobre o mercado. O YouTube premium, por exemplo, conta com 125 milhões de assinantes em todo o mundo. Em relação ao comportamento do usuário, 66% gastam mais tempo discutindo um evento do que acompanhando a transmissão ao vivo propriamente dita.

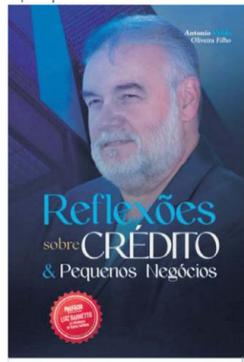
Roberto Fonseca/CB/D.A.Press



Negócios e empreendedorismo

O gerente de Capitalização e Serviços Financeiros do Sebrae, Valdir Oliveira, estará amanhã, na livraria Platô, na 405 Sul, para um bate-papo sobre o livro *Reflexões sobre crédito e pequenos negócios*, lançado neste ano. A roda de conversa está prevista para começar às 18h. A obra é um mergulho no mundo dos negócios, explorando desde histórias de empreendedores até a importância da adaptação às novas tecnologias.

Reprodução



100% sustentável

O Auditório do Unieuro, na Asa Sul, vai receber o ESG Summit Brasília 2025, no próximo dia 25. O evento é 100% sustentável, com certificação Carbono Zero e Lixo Zero, e visa promover práticas de baixo impacto ambiental, incluindo a coleta de resíduos eletrônicos. A entrada é gratuita, mediante a doação de 1kg de alimento não perecível, destinado ao Instituto Umanizzare, que apoia mulheres em situação de vulnerabilidade social.

CB. FORUM

Desafios da educação profissional

O encontro tem como objetivo discutir caminhos para uma qualificação mais eficaz, ágil e conectada às demandas do mundo do trabalho

» MARIANA SARAIVA
» ANA CAROLINA ALVES

O **Correio Braziliense** promove amanhã, às 14h30, no auditório do jornal, o **CB Fórum Educação Profissional e o Mercado de Trabalho**. O encontro tem como objetivo discutir caminhos para uma qualificação mais eficaz, ágil e conectada às demandas do mundo do trabalho, reunindo especialistas e autoridades para debater desafios e oportunidades do setor.

O fórum será mediado pela colunista do **Correio**, Samantha Sallum, e pela coordenadora de produção do jornal, Adriana Bernardes. Entre os painelistas confirmados estão a secretária de Educação, Hélvia Paranaguá; o secretário de Educação Profissional e Tecnologia, Marcelo Bregagnoli; e o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire. A participação é gratuita, com 30 vagas ainda disponíveis. Para garantir presença, basta retirar o ingresso

no Sympia. O evento será realizado no prédio do **Correio Braziliense**, no Setor de Indústrias Gráficas, com apoio do Senac e da Fecomércio.

A vice-governadora Celina Leão destaca a importância da discussão. “Falar sobre os caminhos para uma qualificação eficaz é pensar no futuro do nosso país. A educação profissional abre portas para o emprego, fortalece setores estratégicos e impulsiona o desenvolvimento. É uma agenda que transforma vidas e move a nossa economia. Por isso, destaco a importância da iniciativa do **Correio Braziliense** em promover esse debate”, afirma Celina.

A educação profissional tem se consolidado como ferramenta essencial para a inclusão produtiva de jovens e pessoas em situação de vulnerabilidade social, oferecendo formação prática, técnica e alinhada às necessidades reais das empresas. Dados do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) mostram que a taxa de inserção no mercado de trabalho chega a 85%

entre os jovens aprendizes que participam dos cursos da instituição. “A partir do momento em que a pessoa adquire conhecimento, ela consegue trabalhar, ou seja, ser empregada e já chegar à empresa executando atividades, o que gera ganho imediato de produtividade para todos os envolvidos”, destaca Vitor Corrêa, diretor regional do Senac.

Segundo Corrêa, a educação profissional vai além de facilitar o acesso ao emprego: também promove continuidade e crescimento na carreira. “Dos alunos que já estavam trabalhando quando ingressaram no curso, 38% progrediram na função e 65% mantiveram a atividade laboral, adquirindo novas habilidades e competências”, explica. Além disso, 51% dos que possuíam algum tipo de empreendimento alcançaram maior autonomia após a formação.

No Distrito Federal, o Senac vem ampliando sua atuação para atender à crescente demanda por qualificação, investindo em infraestrutura moderna, atualização dos cursos e metodologias que unem teoria e prática. A proposta é garantir que os alunos não apenas absorvam conceitos, mas saibam aplicá-los em situações reais de trabalho. “Nosso compromisso é formar profissionais preparados para os desafios do mercado, com competências técnicas e socioemocionais, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da região”, completa o diretor.

Parceria

Em sintonia, a Fecomércio-DF ressalta que a educação profissional e o mercado de trabalho precisam caminhar juntos para assegurar que a formação esteja sempre atualizada e em consonância com as necessidades das empresas.

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Para Celina Leão, falar sobre os caminhos para uma qualificação eficaz é pensar no futuro do país

“Trabalhamos para que os cursos do Senac-DF estejam conectados às demandas do comércio, serviços e turismo, formando profissionais prontos para atuar e crescer nessas áreas”, afirma a entidade.

Para os próximos anos, a Fecomércio prevê que o mercado exigirá dos profissionais uma série de competências fundamentais diante das rápidas transformações do mundo do trabalho. Entre elas, destacam-se a capacidade de adaptação e o aprendizado contínuo, já que as mudanças tecnológicas e econômicas ocorrem em ritmo acelerado. Também ganham relevância a resolução de problemas, o domínio de ferramentas digitais e as habilidades socioemocionais, como comunicação eficaz, empatia e trabalho em equipe,

que serão diferenciais indispensáveis para quem deseja se destacar. Com os impactos da automação e da inteligência artificial, a estratégia da Fecomércio é dupla: requalificar trabalhadores já inseridos no mercado e preparar novas gerações para áreas emergentes. “O Senac-DF tem ampliado cursos voltados à tecnologia, mas também à formação humana, porque acreditamos que a inteligência artificial não substitui a criatividade, o relacionamento e a capacidade de inovação das pessoas”, reforça a entidade.

Entre os principais desafios para ampliar a geração de empregos de qualidade no Brasil, a Fecomércio aponta fatores como a burocracia excessiva, a baixa produtividade, entraves de infraestrutura e a carência de qualificação adequada.

Investir em educação profissional é, segundo a entidade, um caminho indispensável para aumentar a competitividade do país e transformar esse cenário. Para isso, mantém diálogo constante com o governo, defendendo pautas como a ampliação do acesso à formação, a garantia de recursos para programas de capacitação, a redução da burocracia que trava o setor e a valorização do aprendizado prático. “Investir em qualificação é investir no futuro do país”, conclui.



Aponte a câmera para o QRCode e se inscreva para participar

SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO

Processo nº 90849.010947/2024-25

A SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO - com fulcro no art. 6º do Decreto 99.266, de 28 de maio de 1990, e Portaria SEDDM/ME nº 12.485 de 20 de outubro de 2021, avisa o candidato à aquisição do imóvel situado no endereço abaixo relacionado, que será publicada no Diário Oficial da União - DOU nos próximos dias, a notificação para manifestação de interesse na concretização da venda.

Superquadra Sul (SQS) 316, Bloco "G", Apartamento 404, Brasília/DF

Interessado	Quadra	Bloco	Unidade	Preço
CARLOS ALBERTO RIBEIRO DE XAVIER	Superquadra (SQS) 316	Sul	G 404	R\$ 1.797.000,00

Brasília, 29 de agosto de 2025
CAROLINA GABAS STUCHI
Secretária do Patrimônio da União

Consumidor Direito + Grita

Brasil registrou mais de 22 mil casos de furto de celulares no ano passado; veja como o dono do aparelho deve agir e quais garantias ele tem

Levaram meu celular! O que devo fazer?

» LAÍZA RIBEIRO*

Roubos e furtos de celulares são ocorrências frequentes no Brasil. De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, publicado em 2025, cerca de 22 mil aparelhos celulares foram levados ano passado. Nesses casos, o dono do aparelho deve seguir os seguintes passos: “Em caso de furto ou roubo, o consumidor deve, imediatamente, registrar um Boletim de Ocorrência (B.O.) em uma delegacia de polícia, solicitar o bloqueio da linha e do Imediato à operadora, alterar senhas de aplicativos e comunicar imediatamente ao banco para bloquear contas e contestar transações suspeitas”, explica o advogado especialista em Direito do Consumidor, Ícaro Ferreira.

De acordo com o especialista, as operadoras de telefonia têm o dever de efetivar o bloqueio da linha e do aparelho em até 24 horas após a solicitação do consumidor. O bloqueio efetivado pela operadora não é o mesmo que a suspensão temporária voluntária do serviço. Essa suspensão é permitida apenas uma vez a cada 12 meses e por um período de 30 a 120 dias, sem cobranças durante esse período.

O estudante Juan Gabriel, de 19 anos, foi assaltado e o ladrão levou o celular dele. “Eu estava indo deixar minha irmã na escola e ela foi me-xendo no celular. A rua estava vazia, havia apenas um carro. Quando virei a esquina, um homem saiu de dentro desse carro apontando uma arma na direção do meu rosto e pediu meu telefone. Eu não reagi por conta do revólver e do pânico. Entreguei e ele fugiu com o comparsa no carro”, relatou. Segundo o jovem, seu maior medo era que os bandidos tivessem acesso a sua conta bancária.

Juan explicou que a única medida tomada foi o cancelamento do chip e o pedido de um novo. “Ao chegar em casa, passei minhas contas e os dados que tinha naquele telefone para outro aparelho. Eu estava bastante assustado e não quis passar pela frustração de fazer o B.O., não conseguir recuperar ou recuperar somente depois que eu conseguisse um novo”, explicou.

O presidente da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos dos Consumidores Bancários (Abradeb),



G O M E Z

Raimundo Nonato, fala que, em casos de fraudes em aplicativos bancários após o roubo do aparelho, a responsabilidade é do banco. “A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), em vigor desde 2020, trouxe um avanço, ao estabelecer que as empresas, incluindo os bancos, devem adotar medidas de segurança para evitar o acesso não autorizado de terceiros e garantir a transparência no tratamento de dados sensíveis. Se o banco não proteger adequadamente o acesso ao aplicativo bancário, por meio de senhas específicas ou utilização de biometria para acesso à plataforma, acaba por permitir, ou, ao menos, facilitar que terceiros de má-fé consigam acessar a conta do consumidor sem autorização, infringindo, assim, a obrigação de segurança prevista na LGPD, com repercussão no art. 14 do CDC, que torna o banco responsável pelos prejuízos causados face a não adoção

de medidas de segurança necessárias — principalmente quando considerada a hipótese de furto ou roubo do aparelho telefônico previamente comunicado”, esclarece.

Outra medida bastante utilizada para aumentar a segurança dos aparelhos, é a contratação de seguros. Os seguros de celular funcionam como uma proteção em caso de roubo ou quebra acidental. Nesses casos, a seguradora pode ajudar com o reparo, substituição por um novo ou similar, ou pagamento financeiro no valor do aparelho danificado ou levado pelo ladrão.

Mas, antes de contratar o serviço de uma seguradora, o consumidor deve observar algumas cláusulas do contrato, como as condições da cobertura (roubo, furto qualificado, quebra), o valor da franquia, os requisitos para acionar o seguro, os prazos para acionamento e recebimento da

indenização. Entretanto, nem toda perda do aparelho será coberta pelo seguro. “O seguro não cobre o furto ou o roubo do aparelho em casos de furto simples (quando o aparelho some sem o conhecimento do proprietário, como ao esquecê-lo num local), perda ou extravio, mau-uso, desgastes natural e situações preexistentes à contratação”, explicou Ícaro.

Quando o aparelho é furtado dentro de lojas comerciais, o Código de Defesa do Consumidor (CDC) oferece respaldo às vítimas. “A lei estabelece que o estabelecimento é responsável por garantir a segurança do consumidor e por eventuais danos causados a ele em decorrência da atividade”, explica o especialista. Só não será responsabilizado caso se comprove que a culpa foi exclusivamente do dono do aparelho, ou seja, caso ele tenha deixado o objeto à vista sem fazer uso do armário ou guarda-volumes

disponível, ou caso o dano tenha sido causado por força maior, como um arrastão com violência armada.

A universitária, Victória Katty, de 26 anos, passou por duas experiências de roubo. “A primeira vez, eu estava indo para a casa de um amigo que morava a uma quadra de distância da minha. Eu estava com três bolsas, o que me tornou um possível alvo, quando dois ciclistas passaram por mim observando muito. Um deles deu a volta na quadra e me abordou dizendo para eu não gritar e entregar a bolsa. Eu olhei para ele e disse que já sabia o que ele queria, então, abri minha bolsa e entreguei meu celular. Ele foi embora logo depois de me ameaçar com uma arma que supostamente tinha”, relatou. Victória contou que fez um Boletim de Ocorrência e que, graças a isso, ela conseguiu acionar o seguro e, dois meses depois, estava com

Como fazer o BO on-line

Acesse o site da Delegacia Eletrônica ou o seguinte link: <https://delegaciaeletronica.pcdf.df.gov.br>

- » Escolha o tipo de ocorrência, como Maria da Penha, Furtos, extravio e desaparecimento de pessoas;
- » Preencha o formulário;
- » Faça a confirmação;
- » Por último, anote o número do boletim e o protocolo que será gerado após o envio.

Fonte: Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF)

um aparelho novo.

A estudante informou que, na segunda vez, ela não teve tanta sorte. “Eu fui para a faculdade de carro e estacionei do lado de fora. Quando voltei, cerca de duas horas depois, percebi que um dos vidros estava quebrado e meu som de R\$ 800 reais tinha sido furtado. Fui fazer o B.O. mas acabei indo à uma delegacia militar em vez de uma civil. Eles me aconselharam a fazer o Boletim on-line. Infelizmente, eu não tinha um seguro dessa vez, então tive que arcar com os prejuízos sozinha”, contou.

Roubo ou furto

“Furto é a subtração de coisa alheia sem violência ou grave ameaça (ex.: levar um celular esquecido em uma mesa), enquanto o roubo é a subtração de coisa alheia com violência ou grave ameaça (ex.: abordagem armada para levar o celular). Juridicamente, o roubo é considerado mais grave, com pena maior”, explica o especialista.

» UNIMED DEMORA PARA LIBERAR CIRURGIA

Em 25 de março deste ano, Alécia Renata, 27 anos, entrou com um pedido no plano de saúde da empresa em que trabalhava, a Seguros Unimed, para fazer uma cirurgia ortognática, para reposicionar os ossos da mandíbula e o maxilar. O plano retornou com um pedido de exames no dia 31 de março. Porém, em junho, Alécia foi desligada da empresa em que trabalhava e informada de que a cobertura do plano empresarial teria vigência até o dia 27 de julho. O pedido de Alécia foi para uma junta médica, mas todo o processo ultrapassou a data e a autorização só foi dada no dia 30 de julho. “O plano alega, pela segunda vez, que meu médico pode marcar a cirurgia, mas o hospital deixa informado que não é possível por conta do fornecedor incorreto”, afirmou.



Resposta da Empresa:

“A Seguros Unimed informa que a cirurgia ortognática solicitada pela Alécia Renata Costa Silva está autorizada e que não haverá o cancelamento desta liberação devido ao término de contrato. A Seguradora está regularizando a pendência entre fornecedor e o hospital indicado pelo médico assistente, para que o procedimento seja realizado em breve. A companhia segue à disposição para novos esclarecimentos e reitera o seu compromisso com a saúde de excelência junto aos seus clientes, em todo o país.”

Resposta da Consumidora:

“Eles entraram em contato comigo, pediram desculpas e falaram que em breve irão liberar. Falaram que pessoas da parte técnica de autorização vão entrar em contato comigo para combinar tudo, me deixar a par de tudo em relação à autorização e à cirurgia. Estou aguardando.”

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- » Breve relato dos fatos
- » Nome completo, CPF, telefone e endereço
- » E-mail: consumidor.dfg@dabr.com.br
- » No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
- » Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
- » Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | Anac 0800 725 4445 | ANP 0800 970 0267 | Anvisa 0800 642 9782 | ANS 0800 701 9656 | Decon 3362-5935 | Inmetro 0800 285 1818 | Procon 151 | Prodecon 3343-9851 e 3343-9852



Em uma celebração de fé, a Basílica São Francisco de Assis, em Brasília, foi o ponto de encontro de milhares de fiéis para a canonização de Carlo Acutis e Pier Giorgio Frassati. O evento foi marcado por pregações e emoção

O arcebispo de Brasília, Dom Paulo Cezar Cardenal Costa, conversou com os jovens e reforçou que é preciso "manter nosso coração no amor de Jesus Cristo"

Emoção e fé na jornada *jovem* em Brasília



Helena Andrade (E) enfrenta um tratamento contra leucemia



Jovens celebram canonização na Basílica de São Francisco de Assis



O grupo de Escoteiros São Domingos Sávio marcou presença

» CARLOS SILVA

O dia 7 de setembro de 2025 entrou para a história da juventude católica em Brasília e no mundo inteiro. Centenas de fiéis reuniram-se na Basílica São Francisco de Assis, na 915 Norte, para participar do encontro arqui-diocesano "Jovens a Caminho da Basílica", uma programação pensada para celebrar a fé, a comunhão e, de forma muito especial, a canonização de Carlo Acutis (São Carlo Acutis), o jovem que ficou conhecido como o "padroeiro da internet" e Pier Giorgio Frassati (São Pier).

O evento, que ocorreu no local a pedido de arcebispo de Brasília, Dom Paulo Cezar, começou logo cedo, às 7h, com a bênção e abertura dos espaços do chamado Kit Santidade, um conjunto de práticas espirituais que o santo desenvolveu para viver a santidade no cotidiano. Durante todo o dia, jovens e famílias puderam percorrer os cinco espaços rotativos dedicados à leitura da Bíblia, confissão, caridade, Eucaristia e oração do terço. A cada momento, havia a sensação de proximidade com a espiritualidade vivida pelo agora santo da Igreja Católica.

A manhã foi marcada, também, por pregações voltadas ao público jovem e pela celebração da Santa Missa, às 11h, presidida por Dom Paulo. Ao comentar sobre a vida de Carlo Acutis, ele ressaltou o exemplo do jovem italiano que fez da Eucaristia o centro de sua vida.

"Carlo dizia que a Eucaristia era a autoestrada para o céu. Ele foi um jovem como tantos outros, de calça jeans e tênis, mas que, pela autenticidade da sua fé, se tornou modelo para toda a juventude. Esse é o santo que o papa canonizou hoje: alguém profundamente atento aos pobres, aos necessitados e ao amor a Jesus Cristo", explicou.

Já o reitor da Basílica Menor São Francisco de Assis, Frei Flavio Freitas Amorim (OFMConv), não escondeu a emoção ao avaliar o evento deste domingo, que celebrou a canonização de Carlo Acutis e Pier Giorgio Frassati. "Paz e bem. Eu posso dizer que hoje o meu coração rejubila de alegria, porque sonhamos com este evento para celebrar a canonização desses dois jovens. Era um sonho que muitos comungaram e agora se tornou realidade", afirmou. De acordo com o frei, cerca de 15 mil pessoas passaram pelo espaço durante o dia

Fé que cura

Entre os milhares de fiéis que lotaram a Basílica, estava a pequena Helena Andrade, de apenas 9 anos. Ela enfrenta um tratamento contra leucemia — mesma doença que causou a morte do santo — e encontrou em Carlo Acutis uma fonte de inspiração e esperança. "Ela é devota de São Carlo Acutis. Ele foi uma das pessoas que a inspirou a vencer, a se unir a Deus com esse propósito. Ver alguém tão jovem, tão forte, tão crente nos milagres de Deus deu força a ela. Hoje

Santos do dia

SÃO CARLO ACUTIS

Carlo nasceu em 1991, em Londres, e cresceu na Itália. Desde cedo, uniu a fé com o interesse pela informática, usando a internet como espaço de evangelização. Sua vida curta — interrompida aos 15 anos por uma leucemia — foi marcada pela dedicação à Eucaristia e pela vontade de aproximar pessoas de Deus.

No Brasil, Carlo já tinha se tornado conhecido desde 2013, quando um milagre atribuído à sua intercessão curou o menino Matheus Vianna, em Campo Grande (MS). Esse e outro milagre reconhecido pelo Vaticano abriram caminho para a canonização. Agora, jovens do mundo inteiro o celebram como modelo de santidade para os tempos atuais.

SÃO PIER GIORGIO FRASSATI

Nascido em 1901, em Turim, no seio de uma família abastada da alta burguesia italiana, Pier Giorgio Frassati era filho do fundador do jornal "La Stampa" e embaixador da Itália, Alfredo

Frassati, e de uma pintora famosa, Pier Giorgio cresceu em um ambiente onde a fé era mais formal do que fervorosa. No entanto, desde cedo, ele escolheu um caminho diferente, priorizando a oração, a Eucaristia e, sobretudo, a caridade para com os mais necessitados, tornando-se uma figura paradoxalmente à margem do próprio lar.

Conhecido pelos amigos como "Empresa de Transporte Frassati", o jovem dedicava sua vida a percorrer os casebres e porões da periferia de Turim, levando alimentos, roupas, móveis e dinheiro aos pobres e operários. A vida de Pier Giorgio Frassati foi interrompida abruptamente aos 24 anos, vítima de uma meningite fulminante em 4 de julho de 1925. Sua história de fé e amor ao próximo culminou não apenas na sua beatificação, mas também no que muitos consideram seu "primeiro milagre": a conversão profundamente comovida de seu pai, Alfredo Frassati, que só então compreendeu plenamente a grandeza do filho que havia partido.

está na metade do tratamento, e muita dessa força veio inspirada em Carlo Acutis. Por isso, nós estamos aqui hoje", contou o pai, emocionado.

Para Emerson de Andrade, 48 anos, o testemunho do novo santo se traduz em lição cotidiana. "A santidade pode ser aplicada no dia

a dia. É a fé em Deus. É acreditar que algo maior existe, que a gente está aqui por um propósito: fazer o bem, cumprir uma missão. Sendo feliz, sendo santo, fazendo o que Deus nos ensinou".

Virtudes para o dia a dia

Quem também marcou presença no encontro foi o grupo de Escoteiros Católicos São Domingos Sávio, do Guarã II. À frente, o coordenador Leonardo de Moura, 43, destacou a importância de levar os adolescentes para viver a canonização de Carlo Acutis e Pier Giorgio Frassati.

"É uma alegria muito grande, especialmente porque os dois santos foram canonizados hoje. São exemplos que têm tudo a ver com a fase de vida que esses jovens estão vivendo. Eu já deixei de ser jovem há algum tempo, mas a Igreja, ao mostrar exemplos tão próximos, nos ajuda a compreender que a santidade é possível. Por isso, foi fundamental trazê-los aqui, para vivenciarmos esse momento de fé e de alegria", afirmou Leonardo.

Na mesma linha, Pedro Freire Santana, 17 anos, lembrou como Carlo Acutis se parece com os jovens de hoje. "Na época em que morreu, ele tinha a nossa idade, participava de festas, gostava de jogar videogame e chegou a criar um site para divulgar os milagres da Eucaristia. Isso mostra que, não importa a idade, todo mundo pode ser santo. Esse é o nosso chamado".

O mais novo do grupo, Alexandre Antônio, 14 anos, deixou uma mensagem direta aos que não puderam participar: "Tentem participar de outras atividades. Quem procurar Jesus vai encontrar algo muito grandioso. Você vai conseguir".

Celebração de Santidade

O encerramento foi marcado por silêncio e oração. Às 16h30, a bênção final com o Santíssimo Sacramento emocionou os presentes, que se despediram ao pôr do sol, levando consigo a experiência de um dia repleto de espiritualidade. Maria de Lourdes, 14 anos, moradora do Guarã e integrante da Paróquia Maria Imaculada, disse ter ficado maravilhada com a experiência de participar do encontro. "É muito lindo ver tantos jovens reunidos em honra a Carlo Acutis, que agora é São Carlo. Ele tinha quase a minha idade quando faleceu, e isso me inspira demais", afirmou.

Ela contou que, recentemente, participou de uma peregrinação organizada por sua paróquia em homenagem ao santo. Para Maria, a canonização de Carlo Acutis é uma prova concreta de que a santidade é possível também para sua geração. "As pessoas às vezes pensam que ser santo é coisa só de padre ou freira, mas não. A santidade está no cotidiano, nas pequenas coisas vividas com amor. E foi assim que Carlo viveu: no simples, mas sempre com o coração voltado a Cristo, à Virgem Maria e à Igreja".



A manhã foi marcada por pregações voltadas ao público jovem



No domingo de festa, católicos celebraram a eucaristia



Cerca de 15 mil pessoas passaram pela Basílica na Asa Norte

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Memphis artilheiro absoluto da Holanda

A lista de goleadores da Holanda ganhou um novo líder: Memphis Depay, que chegou, ontem, a 52 gols pela seleção após marcar dois na vitória por 3 x 2 sobre a Lituânia. O astro do Corinthians deixou para trás Robin Van Persie, autor de 50 com a Laranja.



Foto: Malini/AP

ELIMINATÓRIAS

Entenda a influência da bandeira argentina no mercado de técnicos de seleções: das 17 classificadas à Copa do Mundo, seis são lideradas por hermanos. Na América do Sul, Brasil é exceção. Lista pode ser atualizada pela Venezuela, candidata à repescagem

À luz do Sol de Maio



Sucesso de Lionel Scaloni com a Argentina inspira compatriotas na busca pelo êxito em outras seleções

MARCOS PAULO LIMA
VICTOR PARRINI

Não basta ser a principal potência do futebol na atualidade, também é preciso influenciar à beira do gramado seis dos 17 países classificados à Copa do Mundo de 2026, no Canadá, no México e nos Estados Unidos. A Argentina é a sensação do mercado de treinadores na América do Sul e do Norte a 276 dias da abertura do megaevento da Fifa.

Entre a meia dúzia de confirmados da América do Sul para a maior festa do futebol, somente o Brasil não delega a prancheta a um hermano, mas, ainda assim, confia no trabalho de um profissional importado. Carlo Ancelotti busca ser o primeiro treinador campeão mundial por uma nação estrangeira.

Campeã simbólica das Eliminatórias, a atual campeã, Argentina, é comandada pelo santo de casa Lionel Scaloni. Com 74% de aproveitamento nas Eliminatórias, ele ostenta o bicampeonato na Copa América e o título inédito do mundial em 2022, no Catar. Enquanto

o xará Lionel Messi esconde o jogo sobre disputar o próximo torneio Fifa, o profissional de 47 anos promove uma renovação para não ficar refém do craque. Grave esses nomes: Franco Mastantuono, Tiago Almada e Julian Álvarez podem jogar a edição de 2026 e chegar com muito fôlego na versão centenária da competição quatro anos depois.

O Uruguai carimbou o passaporte na quinta-feira ao derrotar o Peru por 3 x 0, no Estádio Centenário, em Montevideu, sob o comando do argentino Marcelo Bielsa. Depois de problemas internos de relacionamento, ele sobreviveu e encerra as Eliminatórias no cargo. Entre todos os compatriotas classificados para a Copa, El Loco Bielsa é o que mais tem bagagem na competição. Estreou em 2002, mas conseguiu levar a Argentina para além da fase de grupos na chave com Suécia, Inglaterra e Nigéria. Oito anos mais tarde, na África do Sul, era a mente por trás do Chile. Até conseguiu romper a classificatória, mas caiu para o Brasil de Dunga no primeiro mata-mata após derrota por 3 x 0.

Os técnicos argentinos classificados para a Copa 2026

Estados Unidos: Mauricio Pochettino
Argentina: Lionel Scaloni
Uruguai: Marcelo Bielsa
Paraguai: Gustavo Alfaro
Colômbia: Néstor Lorenzo
Equador: Sebastián Beccacece

Quarto colocado, o Equador avança à Copa do Mundo liderada por um discípulo de Jorge Sampaoli. Sebastián Beccacece é o protagonista da classificação direta do país. Calouro da turma, aos 44 anos, será exigido pela primeira vez como treinador no torneio. Onze atrás, no Brasil, era coordenador técnico de Sampaoli, e viu do banco de reservas La Roja quase eliminar a Seleção Brasileira de Neymar, Oscar, Hulk e companhia no Mineirão. A Amarelinha passou às quartas de final nos pênaltis, por 3 x 2.

A Colômbia delegou a prancheta ao argentino Néstor Lorenzo e não se arrependeu. Ausentes na Copa do Mundo do Catar depois de duas participações consecutivas, Los Cafeteros também embarcarão rumo à América do Norte em junho do próximo ano. Aos 59, Néstor trabalhará no primeiro Mundial como técnico. Até então, a única experiência no currículo é a participação em 1990, na qual disputou e perdeu a final na Itália contra a Alemanha.

Fora do mapa da Copa desde 2010, o Paraguai deu uma arrancada na reta final turbinada pelos argentinos. Gustavo Alfaro encerrou o jejum de três edições. Está garantido não somente em 2026 como em 2030. O país é parceiro de Argentina, Uruguai, Portugal, Espanha e Marrocos edição centenária. Alfaro é especialista em resgatar seleções ao principal torneio da Fifa. Em 2022, recolocou o Equador em evidência depois de oito anos.

A lista de argentinos em cargos pode ser atualizada em breve. A Venezuela ocupa o sétimo lugar, o da repescagem. A seleção de Cesar

Farias depende de si, em casa, contra a Colômbia para ganhar a sobrevivida. A Bolívia, do santo de casa Oscar Villegas, é obrigada a vencer o Brasil na altitude de 4.150m de El Alto e a se car os venezuelanos para retornar à Copa pela primeira vez desde 1994.

A explicação mais óbvia para o êxodo de técnicos argentinos é o idioma. Outra é a tradição de exportação, que gerou rede de influência e confiança em outras Confederações. A exigência dos cursos da Associação de Futebol Argentino (AFA) também é um tópico, assim como o perfil seguro diante de crises e relacionamento com dirigentes e jogadores.

Até um dos anfitriões é liderado por argentino. Mauricio Pochettino, com passagens por Paris Saint-Germain, Tottenham e Chelsea, dá as cartas na seleção dos EUA há um ano. O objetivo dos americanos é desenvolver o esporte no país e tentar surpreender para além das oitavas de final, como foi em 1994. Naquela edição, caiu diante do Brasil, mas vendeu caro a derrota por 1 x 0. Autor do gol, Bebeto afirmou que aquela partida foi a mais difícil da saga do tetra.

Giro da rodada

Ina Fassbender/AFP



Alemanha

A Alemanha recuperou-se da derrota para a Eslováquia na estreia das Eliminatórias Europeias para a Copa ao vencer a Irlanda do Norte por 3 x 1. Gnabry, Amiri e Wirtz marcaram.

Ozan Kose/AFP



Espanha

Livre, leve e solta, a Espanha aplicou 6 x 0 fora de casa contra a Turquia. O triunfo dos atuais campeões da Eurocopa teve três gols de Mikel Merino, dois de Pedri e um de Ferran Torres.

Andreas Solaro/AFP



Itália

Embalada pela goleada por 5 x 0 sobre a Estônia, pelas Eliminatórias, a Itália encara Israel, hoje, às 15h45. A partida será a segunda do técnico Gattuso à frente da Azzurri. A plataforma Disney+ transmite.

Nicolas Tucet/AFP



Bélgica

A Bélgica segue invicta nas Eliminatórias. Ontem, venceu o Cazquistão por 6 x 0. Kevin De Bruyne contribuiu com duas bolas na rede, assim como Doku. Meunier e Raskin completaram a festa.

Evelyn Victoria/SCFC



Série D

A Série D do Brasileirão confirmou os quatro promovidos à terceira divisão de 2026. Ontem, o Santa Cruz empatou com o América-RN por 1 x 1 e se juntou a Maranhão, Barra-SC e Inter de Limeira.

Rafael Ribeiro/CBF



Brasil

A Seleção pode ter mudanças contra a Bolívia, amanhã. Fabrício Bruno e Alex foram testados na zaga. Andrey Santos deve herdar a função do suspenso Casemiro. Richarlison também foi experimentado.

ESPORTES

VÔLEI Seleção Brasileira se recupera da eliminação para a Itália na semifinal, bate o Japão na disputa pelo bronze do Mundial e mantém sequência de pódios

No caminho certo

VICTOR PARRINI

Embora o foco da Seleção Brasileira de vôlei feminino estivesse na conquista do inédito título do Mundial na Tailândia, há motivo para a comemoração da medalha de bronze, após a vitória sobre o Japão, ontem, por 3 sets a 2 (parciais de 12/25, 17/25, 25/19, 29/27 e 16/18). A equipe comandada pelo técnico Zé Roberto Guimarães completou três competições de ponta com presença no pódio.

A sequência positiva começa nos Jogos Olímpicos de Paris-2024, quando bate a Turquia e fica com o bronze. Sem sentimento de terra arrasada, Zé Roberto Guimarães promoveu upgrades na equipe e ensaiou a companhia verde-amarela à prata na Liga das Nações. Assim como neste Mundial, a algaroz foi a poderosa Itália. O terceiro lugar nesta edição da competição indica uma equipe no caminho certo, com duas presenças entre as melhores no ciclo rumo a Los Angeles-2028.

Pode parecer pouco, mas não é. No ano passado, considerando competições com participação do elenco principal, o Brasil amargou a quarta colocação na Liga das Nações. Em 2023, faturou o pan com um time alternativo, porém caiu nas quartas de final da Liga das Nações.

A manutenção do Brasil entre as três principais seleções das grandes competições intercontinentais teve a assinatura da capitã Gabi. Segunda melhor jogadora do mundo na atualidade, atrás apenas da italiana Paola Egonu, a brasileira contribuiu, ontem, com 35 pontos. Ou seja, poderíamos creditar pouco mais de um set na conta dela.

Amoury Paul/AFP



Brasil sonhou com a medalha de ouro, mas deixa a Tailândia com bronze, que reforça trabalho consistente

Gabi, inclusive, foi eleita melhor jogadora do Mundial. Ela também é a única brasileira na seleção do campeonato. "Algumas jogadoras dormiram duas, três, quatro horas. Mostramos que temos coração, mentalidade. Merecíamos muito. Não podíamos sair sem o pódio, sem uma medalha. Esse era o meu sentimento durante toda a partida contra o Japão, e eu conseguia sentir no olho das meninas o quanto elas queriam. O meu orgulho vem exatamente do crescimento que tivemos, mas principalmente por conseguirmos virar a chave", discursou ao GE.

O Distrito Federal foi representado no Mundial por Julia Kudieess. A central de 22 anos encerrou a participação como maior bloqueadora, com 30 intervenções, três a mais do que a compatriota Diana. Julia encerra uma temporada especial pela Seleção. Fora dos Jogos de Paris-2024 devido a uma grave lesão no ligamento cruzado, a jovem se recuperou em nove meses e assumiu a titularidade durante a Liga das Nações, disputa na qual também encerrou como líder de bloqueios (63).

Ontem, a Itália prolongou a dinastia ao bater a Turquia por 3 sets

a 2 (25/23, 13/25, 26/24, 19/25 e 15/8). Com 36 jogos de invencibilidade, o time treinado por Julio Velasco completou a trinca com a sequência de ouros na Olimpíada, na Liga das Nações e no Mundial.

Masculino

Na sexta-feira, começará a versão masculina do Mundial nas Filipinas, com desfecho no dia 28. A Seleção Brasileira, do técnico Bernardino, estará na caça ao tetracampeonato e enfrentará durante a primeira fase China, República Tcheca e Sérvia.

TÊNIS

Alcaraz derrota Sinner e conquista o US Open

Carlos Alcaraz retomou a liderança do ranking mundial no mesmo palco em que havia alcançado o topo pela primeira vez, o estádio Arthur Ashe, a Quadra Central do US Open. Ontem, o espanhol derrotou o italiano Jannik Sinner por 3 sets a 1 (6/2, 3/6, 6/1 e 6/4) na decisão do último Grand Slam do ano. Hoje, ele interrompe uma sequência de 65 semanas consecutivas do rival como número um do planeta.

Foi a segunda vez que Alcaraz disputou uma decisão de US Open valendo, também, o topo do ranking mundial para os finalistas. Em 2022, ele derrotou o norueguês Casper Ruud para conquistar o primeiro Grand Slam e se tornar, aos 19 anos, o mais jovem líder do ranking mundial. O espanhol, hoje com 22, não aparecia como número um desde setembro de 2023.

A 10ª vitória em 15 jogos contra Sinner consolida a vantagem do espanhol na rivalidade que dominou o circuito em 2025. Eles monopolizaram as três últimas finais de Grand Slam, com Alca-

raz vencendo em Roland Garros, e Sinner, em Wimbledon. O sexto título de Major do espanhol também impediu uma marca importante do rival, campeão também do Aberto da Austrália e que tinha 27 vitórias seguidas em Grand Slams em quadra dura.

Mais jovem tenista (24 anos) a disputar as finais dos quatro Grand Slams na mesma temporada na Era Aberta (a partir de 1968), Sinner tentava se tornar apenas o sétimo homem no mesmo período a vencer três Majors no mesmo ano, igualando-se a nomes como Novak Djokovic, Roger Federer, Rafael Nadal, entre outros.

Alcaraz chegou a seis títulos de Grand Slams e superou marca de Rafael Nadal. O compatriota tinha, aos 22, "apenas" cinco troféus dos quatro principais torneios do tênis.

O início da decisão foi atrasado por cerca de 50 minutos devido a um esquema de segurança mais rigoroso, já que o presidente Donald Trump foi a Flushing Meadows presenciar o confronto.

FÓRMULA 1

Gabriel Bortoleto segue em evolução na Fórmula 1. Ontem, o brasileiro fechou o Grande Prêmio de Monza, na Itália, com a oitava colocação. O jovem pontuou em quatro dos últimos seis compromissos na elite do automobilismo. O holandês Max Verstappen venceu a corrida. Lando Norris (2º) e Oscar Piastri (3º) completaram o pódio.

BRASILEIRÃO FEM.

Tudo igual no primeiro jogo da final do Brasileirão Feminino. Cruzeiro e Corinthians fizeram grande partida, ontem, empatando por 2 x 2 em Belo Horizonte. A partida marcou o recorde de público na capital mineira para um duelo entre clubes no futebol feminino: 19.175 torcedores. A volta será no domingo, às 10h30, em São Paulo.

Marozinha 2025

Prepare-se para uma edição ainda mais divertida, com novo percurso e muito mais espaço para brincar!

- Brinquedos infláveis;
- Atrações culturais
- Lanches deliciosos;
- Brindes especiais;
- Muita música e energia boa.

Acesse o QR CODE e faça a inscrição

INSCRIÇÕES ABERTAS

12 DE OUTUBRO

a partir das 07h

em frente ao Centro Ibero-Americano (ao lado da Torre de TV)

10% DE DESCONTO*

Realização:

Promoção:

Apoio:

Apoio de Comunicação:

Apoio Gráfico:

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Cheia de Peixes começa a minguar em Áries. As duas teorias que explicam o início deste Universo em que tudo e todos nos movimentamos e experimentamos ser são tão divergentes que não há qualquer perspectiva de conciliação entre elas, os cientistas afirmam que tudo começou numa grande explosão, os místicos entendem que o início foi posto em marcha com o Verbo, a palavra Divina. Apesar das divergências, porque os cientistas entendem que o mistério da Vida é produto das equações físicas e químicas da matéria, enquanto os místicos entendem o contrário, no fundo as duas concordam num mesmo ponto, o som está envolvido na criação do Universo. O som navega no quinto elemento, que é o éter, e todas as pessoas o podem enxergar como faíscas prateadas se movimentando num céu claro. Os seres humanos só não se entendem porque não querem.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Se os instrumentos que outrora serviam para você garantir os resultados pretendidos não produzem mais o mesmo efeito, chegou a hora de você se desapegar desses e começar a investigar novos e melhores instrumentos.



TOURO
21/04 a 20/05

Se todo mundo entrasse em algum tipo de entendimento, mesmo que temporário, os avanços seriam substanciais. Porém, às vezes dá a impressão de que o esporte predileto de nossa humanidade é o conflito. Ou não?



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Os sacrifícios que você fez no passado começam a dar frutos, mas cuide para não dormir sobre os louros, porque ainda há muito caminho pela frente. Em vez de se regozijar com os resultados, continue batalhando.



CÂNCER
21/06 a 21/07

É notável que as questões cruciais que produzem os conflitos nunca são postas sobre a mesa com sinceridade. Em seu defeito, se fala muito de coisas que parecem importantes, mas que não são o ponto decisivo.



LEÃO
22/07 a 22/08

Segurança e insegurança andam de mãos dadas nesta parte do caminho, o que agrega bastante estresse à sua alma. Não importa, porque pelo menos há avanços consistentes, mesmo que à duras penas. Continue em frente.



VIRGEM
23/08 a 22/09

As melhores perspectivas dependem da qualidade das parcerias que você conseguir consolidar nesta parte do caminho, independentemente de que para isso, em alguns momentos, seja necessário administrar vários conflitos.



LIBRA
23/09 a 22/10

Seria algo fora de tom se você abrisse seu coração e confessasse a verdadeira natureza de suas intenções e ideias, porque ainda que fossem legítimas e nobres, as pessoas não conseguiriam administrar o impacto.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Os recursos humanos são preciosos, mas é interessante notar que as pessoas não se valorizam mutuamente, e que, ao contrário, se tratam como peças descartáveis. Assim caminha a humanidade em direção à decadência.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Você pode ter lindas ideias circulando pela alma, mas no fim das contas, você será apenas aquilo que se atrever a manifestar e a colocar em prática. As ideias são intangíveis e só se compartilham na prática.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Há horas em que a mente parece ficar tão lúcida que consegue resolver todas as equações da misteriosa vida, e há horas em que o embotamento toma conta e nada fica claro. Aproveite os momentos luminosos.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

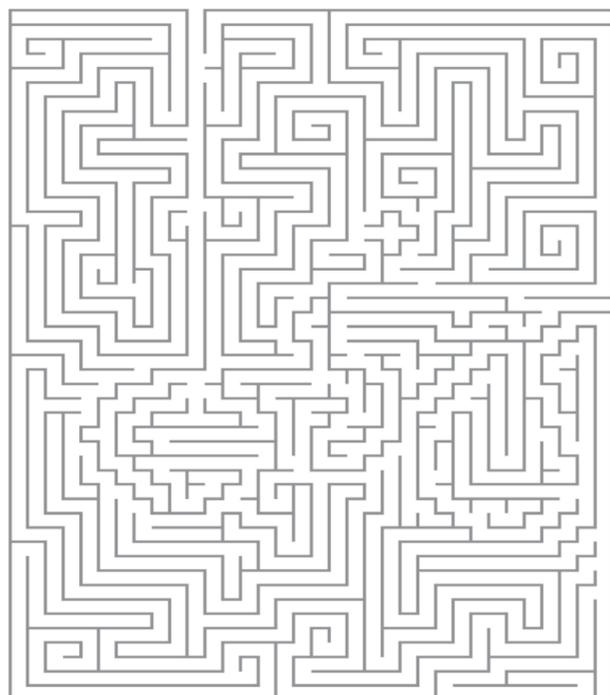
É ótimo que sua alma se sinta mais segura e confortável diante dos desafios, mas também é necessário que essa medida de segurança não se transforme numa zona de conforto na qual você se acomode e deixe de atuar.



PEIXES
20/02 a 20/03

As tensões que sua alma suporta não são necessariamente negativas, essas prenunciam tempos de maior atividade, de um tipo que ainda não é possível distinguir com clareza. Os presentimentos, contudo, são reais.

LABIRINTO



SOLUÇÕES

SUDOKU-1

4	7	1	8	6	2	5	3	9
2	9	6	3	4	5	1	7	8
5	3	8	9	7	1	4	6	2
6	1	5	7	9	8	3	2	4
9	8	3	1	2	4	7	5	6
7	4	2	5	3	6	9	8	1
1	5	4	6	8	3	2	9	7
8	2	7	4	5	9	6	1	3
3	6	9	2	1	7	8	4	5

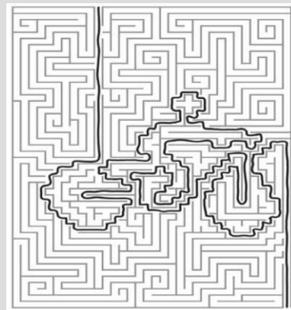
SUDOKU-2

8	1	7	3	6	4	2	5	9
4	2	6	8	9	5	7	3	1
3	5	9	2	7	1	6	4	8
5	9	2	4	1	8	3	6	7
1	6	8	5	3	7	4	9	2
7	4	3	9	2	6	8	1	5
6	3	1	7	8	9	5	2	4
9	8	4	6	5	2	1	7	3
2	7	5	1	4	3	9	8	6

CRUZADAS

P			O			A	
I	A	N	F	L	E	M	I
M	A	I	N	E	O	E	
E	M	O	F	I	C	I	O
I	N	A	B	I	L	I	D
A	T	U	O	U	N	A	P
A	T	U	B	A	I	L	
M	O	T	O	R	I	S	T
A	R	A	I	S	L	A	N
L	N	A	F	U	E		
B	A	N	D	E	I	R	A
G	E	E	C	E	A	A	S
U	M	N	A	T	A	R	P
E	A	C	E	N	C	A	I
U	T	I	L	I	T	A	R
A	D	I	E	A	S	S	A

LABIRINTO



CRUZADAS

Temporo muito ardido	Alcoólicos Anônimos (sigla)	Diminui o atrito entre superfícies móveis	Moeda da zona do Euro (símbolo)	Carne (?), recheio do pastel	Elemento preventivo do bócio (símbolo)	Formações ao redor de Saturno e Júpiter
Criador de James Bond (Lit.)		A nuvem que prenuncia chuva forte				
(?) Coon, raça de gatos grandes			Provas (?): última etapa do ano letivo		A região do Distrito Federal (abrev.)	Registra os advogados no Brasil
Aquela que não serve para uma função	Recebe o royalty por sua obra					
		Santo (?): Inquisição (Catol.)				
					Praia de Saquarema (RJ)	
		Única; singular Cidade de MG				
Exerço alguma atividade		Ex-jogador da seleção brasileira de vôlei		Ele, em francês		Salvador Dalí, pintor catalão
Profissionais de empresa rodoviária						
Prepara (a terra) para o plantio						
		"(?) in the Sun", sucesso do Weezer				
Versão feminina do escoteiro	Sequer; ao menos		Ventilador, em inglês Retórica (abrev.)	Interjeição da pessoa confusa		Possuidora de certidão de casamento
(?) Rocha, guitarrista do NX Zero		(?) Lopes, compositor		Capital e maior cidade de Gana		
Artigo indefinido		O creme do leite Cidade colombiana			Sigla da aspirina Suspiros de amor	
Veículos usados em entregas de encomendas	Camada mais profunda da psique		Nada (gíria) Sucumbo; fraquejo			
Somei; adicionei		Elétron (símbolo)	(?) -fétida, tempero da culinária indiana			

BANCO 2/il. 3/fan. 5/maine. 6/island. 10/ian fleming. 55

SUDOKU-1

4	1		6					
	9	6	3					
				7				2
					8	3		4
	8	3			4	7		
					6			1
	5	4		8				
8	2				9			
				1		8		

SUDOKU-2

				6		2		9
4							3	1
					1	6	4	
	9		4					7
		8	5	3			9	
					6			
	3	1		8			2	4
9				5				
		5					8	

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br

Acesse nosso site!

COQUETEL

@coquetel | editoracoquetel

LIVROS DE AUTORAS LATINO-AMERICANAS PROPÕEM NARRATIVAS QUE ANALISAM O EXTRATIVISMO COLONIAL E O ANTROPOCENTRISMO

» NAHIMA MACIEL

Se a natureza resolvesse cobrar tudo o que a humanidade tem destruído planeta afora? E se os bichos, as plantas e o mundo mineral mergulhassem numa revolta tal que fizessem a humanidade se curvar? E se os cães fossem capazes de elaborar de forma racional todo o comportamento de seus tutores e entendessem perfeitamente que fazem parte de uma estrutura de dominação? A cubana Elaine Vilar Madruga e a colombiana María Ospina Pizano ousaram imaginar um mundo ditado por tais regras em dois romances que olham para a humanidade com um misto de desapeço, repulsa e lamento.

Elaine e Maria fazem parte de uma geração de autoras latino-americanas que têm colocado a natureza em primeiro plano e a atuação humana sobre o planeta e seus outros habitantes em evidência. Naturalmente herdeiras de um realismo fantástico que contaminou toda a literatura da América Latina, em maior ou menor grau, elas são também expoentes de uma geração dedicada a escrever narrativas que mesclam situações relacionadas à ecologia, meio ambiente, destruição e terror.

São romances pautados pelo colonialismo ambiental, com narrativas profundamente ancoradas em noções como a exploração humana de terras e bichos e o extrativismo desenfreado. "A literatura latino-americana há séculos pensa nesse tema. Não é algo novo, nem algo que surja a partir do realismo mágico, embora muitos autores e autoras tenham interesse em brincar com os limites da realidade e da razão para narrar histórias do extrativismo", avisa Maria Ospina, que hoje se divide entre a Colômbia e os Estados Unidos. "Não estamos diante de um novo gênero só porque muitas escritoras estão interessadas nesse tema e escrevem sobre ele, embora me pareça maravilhoso que o façamos e que estejamos sendo publicadas — coisa que antes não acontecia." Para a autora, a literatura latina vive um novo momento de experimentação rico e emocionante, capaz de renovar e ampliar uma corrente forte e heterogênea na região.

É o caso de *Só um pouco aqui*, no qual Ospina dá voz aos cães de rua de Bogotá, a passarinhos em confusão migratória graças à destruição de bosques, a besouros perdidos e bebês porcos-espinhos órfãos. São seres deslocados por variadas intervenções humanas no cenário urbano e rural. E também é o caso de *O céu da selva*, romance no qual Elaine imagina uma floresta protagonista, pronta a tomar das mulheres os filhos paridos unicamente para alimentar a fome das plantas.

No romance da cubana, uma mulher foge da violência de uma suposta ditadura misógina, mas encontra, ao se esconder na selva, uma lei perversa: se quiser se beneficiar do esconderijo, terá que alimentar o ventre da floresta. São vários os tipos de violência tratados por Elaine na narrativa: há aquela sofrida pelas mulheres ao longo de toda a existência humana, há a proporcionada pela destruição da natureza e há, ainda, a orquestrada pelos homens e seus jogos de poder. A avó e a bisavó da autora serviram de inspiração, mas o romance vai além. "Também é atravessado por um eixo da história das mulheres no mundo todo, das mulheres latino-americanas, da violência institucional, familiar, estatal que elas sofrem em diferentes lugares do mundo — e que não são histórias do passado, não são histórias encerradas. Mesmo que eu diga agora que são inspiradas nas histórias das minhas bisavós, também sempre menciono que são histórias de mulheres de hoje", explica a autora.

A selva acabou por se tornar um personagem, embora, no início, a autora a encarasse mais como um cenário de opressão e terror ideal para contar a história de uma mulher e sua prole condenadas à perversidade. À medida que a escrita tomava forma, ela se deu conta dos contornos dessa personagem. "Eu queria escrever um romance que tratasse das violências, muitas vezes naturalizadas e normalizadas, que os humanos impõem à natureza — a violência que exercemos sobre o tecido do natural, as violências que exercemos sobre outras formas de vida que não sejam a humana", explica.

Só um pouco aqui, de María Ospina Pizano, também traz para o primeiro plano o mundo dos bichos, mas não é um romance distópico ou apocalíptico, como o de Elaine. Tem uma delicadeza na tentativa de imaginar a voz desses animais cuja convivência com a humanidade é inevitável e, eventualmente, cruel e fatal.



A NATUREZA EM PRIMEIRO PLANO

Entrevista//María Ospina Pizano

Como surgiu a ideia de transformar os animais em personagens em *Só um pouco aqui*?

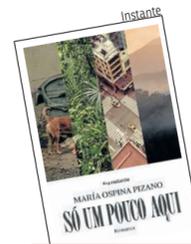
Este livro vem sendo gestado desde que, pequena, eu caminhava com minha avó, minha mãe e vários cães por antigos caminhos entre bosques andinos da Colômbia, onde cresci. Foi ali que nasceu minha curiosidade profunda pelas formas como os animais não humanos e outros seres participam da ampla história do mundo e de dimensões de espaço e tempo que nos transcendem, mas que se cruzam com as nossas. Meu deslumbramento com o movimento e as migrações dos pássaros, minha curiosidade por como atravessam o território, foi outro dos motores deste relato. Há uma década, observo aves e as busco nos bosques. Uma tangará-escarlate, um pequeno pássaro migratório que é um dos personagens do livro, que encontrei exausto na minha varanda em abril, me inspirou a escrever a obra.

Por que explorar essa dinâmica entre os animais, as paisagens em ruínas e os humanos em forma de ficção?

A ficção, para mim, é um território fértil de exploração das possibilidades e limites da linguagem, me permitiu especular sobre as relações entre espécies, ou seja, as complexas redes e fricções afetivas e materiais que surgem entre nós e outros seres. Também a ficção me deu a possibilidade de me perguntar sobre a maneira profunda em que, a partir de uma racionalidade diferente da nossa, desde outras ontologias de espaço e tempo, os animais não humanos concebem o mundo e testemunham o que fazemos com ele. Como



JULIA LUCKETT



SÓ UM POUCO AQUI

De María Ospina Pizano. Tradução: Silvia Massimini Felix. Instante, 176 páginas. R\$ 74,90

A literatura latino-americana tem uma vocação particular para falar sobre devastação ambiental?

O extrativismo, em suas diversas manifestações, definiu a história da América Latina desde a época colonial e continua marcando a vida cotidiana da região. Por isso, não é coincidência que sua literatura sempre tenha desempenhado um papel fundamental em narrar essas dinâmicas tão complexas e em criticá-las, dada sua função de dar conta da história e questionar dinâmicas de poder. Mas em muitas regiões do sul global — como na África ou no sudeste asiático, cujos legados coloniais também foram determinados pelo extrativismo — também houve interesse em narrar as relações entre humanos e natureza. O que é certo é que, na América Latina, quem escreve está marcado por uma tradição literária, filmica e cultural ampla, de enorme força, que não podemos ignorar. Estamos sempre, de algum modo, respondendo a ela.

o sofrimento deles está atado às nossas vidas e como alguns de nós nos comovemos com isso? Interessava-me concebê-los como pessoas não humanas, e perguntar por sua subjetividade, sua vida emocional, sua forma de percorrer o mundo. Para mim, essas perguntas só poderiam ser feitas a partir da ficção.

Como deslocamento e transitoriedade se tornaram temas de interesse?

Especular sobre como os animais vivem a mudança de casa (tantas vezes provocada por nós), o que poderia constituir um lar para eles e como

seu ato de habitar complica as noções de propriedade e pertencimento foi a forma mais lúcida que encontrei para abordar esses temas, que sempre transcendem a dimensão humana. Em qualquer reflexão sobre o lar humano, sobre sua brevidade, está implícita a pergunta: quais animais deslocamos e quais ficam? Quem testemunha nossa errância? Ou seja, a pergunta política de quem é o hóspede e quem é o anfitrião. E há ainda a consideração sobre os direitos dos animais — refiro-me a um direito que transcende a dimensão legal, ao direito que eles têm de considerar o mundo sua casa.

Entrevista//Elaine Vilar Madruga

Qual o ponto de partida de *O céu da selva*?

Queria falar sobre diferentes tipos de maternidades — não necessariamente as maternidades tradicionais ou desejadas, por assim dizer — mas sim as maternidades consideradas preteridas, subalternas. As outras maternidades, as maternidades da alteridade, das quais não se fala. E, com base em todos esses eixos de sentido, nasceu a ideia de *O céu da selva*, um romance que eu queria que fosse distópico, que abordasse o terror do corpo — a era do body horror — que falasse das maternidades forçadas como um olhar sobre o terror institucional e cultural que as mulheres sofrem. E também queria que fosse um romance que falasse sobre a América Latina, em seus cheiros profundos e também em sua beleza profunda e macabra.

A narrativa traz uma mistura de linguagem simbólica e poesia. Como equilibrar esses dois aspectos?

Acredito que *O céu da selva* é um excelente exemplo da mistura de gêneros que eu gosto de trabalhar na minha prática literária, na minha criação artística. Eu não acredito nas fronteiras estipuladas dos gêneros; ao contrário, acredito que a literatura é uma só — e que ela é feita justamente da mistura, do mestiço, dos cruzamentos. Não acredito nas fronteiras literárias e, por isso, gosto de transitar entre territórios: da poesia à narrativa, incorporando elementos do terror, do fantástico, do sobrenatural — mas tudo isso com uma base profunda, com um contato profundo com os tecidos do real. Porque acredito, por exemplo — pensando no macabro, no terror — que os



Mauro



O CÉU DA SELVA

De Elaine Vilar Madruga. Tradução: Marina Waquil. Instante 240 páginas. R\$ 74,90

temas que nos assustam enquanto cidadãos de um mundo contemporâneo cada vez mais distópico, cada vez mais estranho, são temas que estão enraizados, de alguma forma, no mundo que nos coube viver e que colocam em cena politicamente questões que importam no nosso presente: como os deslocamentos, os feminicídios, os transfeminicídios,

as violências culturais, o terror das maternidades, o terror dos cuidados — entre tantos outros, é claro.

O livro propõe uma grande questão: e se a natureza decidisse tirar de nós aquilo que tiramos dela. Como chegou a essa ideia?

O imenso cinismo do androcentrismo em que vivemos,

no qual acreditamos — e a própria palavra diz isso — que o homem é o centro e a medida de todas as coisas. Que a humanidade é o centro e a medida de tudo, e que esse critério relega todas as outras formas de vida à periferia. Me agrada uma proposta radical que trouxesse uma natureza que apresentasse a mesma ferocidade que nós, humanos, temos em relação a ela. Talvez, uma ideia de inversão de poderes: trabalhar com essa inversão, com essa pergunta fundamental — o que faríamos se não estivéssemos na posição do caçador, mas sim da presa? Da criatura caçada? Acho que esse foi um princípio radical de exploração — um princípio que nos obriga a questionar nossos próprios limites civilizatórios, nossos próprios conceitos sobre o que significa ser humano. E, acima de tudo, nossa visão diante da natureza e da vida.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira 8 de setembro de 2025

Para anunciar ▶ **3342-1000**
1 IMÓVEIS
 COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
 ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
 & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
 & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
 & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
OCEANIA RESIDENCE Apto 2 qtos 11 ste 2vgs 62,75m² varanda 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
OCEANIA RESIDENCE Apto 2 qtos 11 ste 2vgs 62,75m² varanda 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE Res Natália Valois 3 qtos 1 suíte 1 vaga 70m² armários 99562-4472 cj25698

1.2 ÁGUAS CLARAS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m² 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m² 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guarã II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m² ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m² Cj 5211. Tr: 3322-3443

1.2 GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m² 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

QD 102 3qtos 1ste 88m² úteis 1vg salão de festas (61) 98402-9796

1.2 SUDOESTE

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m² 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRICOLA Bernardo Sayão cs 4qts 4stes e 1master 260m² var 4vg 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRICOLA Arni-queiras Res Park Veredas 6qts 4sts It 1000m² 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m² 504m² const. Ac. Apt Guarã 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCIA!!!

DIENNE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPCÃO 5

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m², 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C 1278 VENDE
QD 02 casa 120m² 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m² c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

1.3 VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m² cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/resid 2lj + 2ap It 200m² R\$1.050.000, ac cs Guarã Tr:99857115 c1533

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m² c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m² área comercial 3344-4112

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m² área 99418-8477 cj21694

2

IMÓVEIS
ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS It 10, 53m², 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 GAMA

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m². Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C 1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista It 504m² R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquara 742m², quitado, esquina, ótima localização Cj 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m². 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m². 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO
 2hectares (20.000m²) c/ córrego/energia próximo asfalto plana s/morro só R\$145.000,00 Tr: (62) 98406-5441 c/5935

ALEXÂNIA - GO
 2hectares (20.000m²) c/ córrego/energia próximo asfalto plana s/morro só R\$145.000,00 Tr: (62) 98406-5441 c/5935

 REGINA NEVES
 CONSULTORA IMOBILIÁRIA
 CRECI 19395

OS MELHORES IMÓVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:

@classificadoscb



Facebook

@classificadoscb

2.2 GUARÁ

2.2 APARTAMENTOS

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVELS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVELS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVELS
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto
3 qtos 110m2 1
su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVELS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos
120m2. 99112-3703 /
3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVELS ALUGA
QOF conj G loja 40m2
para alugar Tr: 3386-
9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2
no C. Clínico Sul 5211
3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi
flex S-tronic revisada
ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5
16V Turbo flex aut
31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse
nosso páteo e confira
as melhores ofertas
disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED

RANGER 20/21 XLT
3.2 20V 4x4 CD diesel
aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport
1.8 branco 4x2 Flex
16V Autom. câmera de
ré excel. 99288-9231

3.4 MOTOS

FABRICANTES

HARLEY-DAVIDSON

ROAD KING 14/14

Preta com 54.125 km,
bateria nova, vários
acessórios. Conservação
impecável. Tratar: 61
99252-7070 Arnoldo

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ELEN TERAPEUTA e
Equipe. Oferecemos -
Massagens Terapêuti-
ca entre outras 3347-
5464/ 98214-4880 De
7:30 às 22:30h

PSICOLOGIA

PSICÓLOGO ONLINE
Dr. André Luiz. Terapia
online. WhatsApp (73)
99973-6482

MÍSTICOS

CONHEÇA SENSITIVA

ISIS ELEITA a melhor
da atualidade pelas su-
as previsões assertivas.
Acesse o Instagram pa-
ra ter previsões sobre
sua vida sensitiva.isis

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

SOARES NETO
ASSESSORIA Jurídica
em todo Brasil. Conta-
tos: (61) 99318-7858 /
(62) 99630-0702 / (61)
3522-7327 OAB 60621

SOARES NETO
ASSESSORIA Jurídica
em todo Brasil. Conta-
tos: (61) 99318-7858 /
(62) 99630-0702 / (61)
3522-7327 OAB 60621

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editoriais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

VENDE-SE
TRATOR DE ESTEIRA
marca Catepila mod
D6D, excelente estado,
e só pegar e trabalhar.
Tr: (61) 99974-6248.

5.2 CONVOCAÇÕES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO
EU, JOSÉ PEREIRA de
Souza Neto, CPF:
085.317.141-68, residen-
te na Cidade Vicente Pi-
res, proprietário das Chá-
caras 12, 13 e 14 no mu-
nicipio de Cocalzinhos-
Go, convoca a funcioná-
ria, Maria Antônia Gome-
s da Silva, CTPS
93.924, série n 0023 -
MA, a comparecer no
seu local de trabalho
afim de retornar ao em-
prego ou justificar suas
faltas desde o dia 10 de
junho de 2025, dentro
do prazo de 72 horas, a
partir desta publicação.
O não comparecimento
caracterizará como aban-
dono de emprego confor-
me artigo 482, letra "I"
da CLT.

MÍSTICOS

CONHEÇA SENSITIVA

ISIS ELEITA a melhor
da atualidade pelas su-
as previsões assertivas.
Acesse o Instagram pa-
ra ter previsões sobre
sua vida sensitiva.isis

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

SOARES NETO
ASSESSORIA Jurídica
em todo Brasil. Conta-
tos: (61) 99318-7858 /
(62) 99630-0702 / (61)
3522-7327 OAB 60621

SOARES NETO
ASSESSORIA Jurídica
em todo Brasil. Conta-
tos: (61) 99318-7858 /
(62) 99630-0702 / (61)
3522-7327 OAB 60621

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editoriais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

VENDE-SE
TRATOR DE ESTEIRA
marca Catepila mod
D6D, excelente estado,
e só pegar e trabalhar.
Tr: (61) 99974-6248.

6.1 NÍVEL BÁSICO

INSTALADOR DE
ESQUADRIA R\$ 2.500
a R\$ 6.000. Contrata-se
c/ exper. Enviar CV:
nuoro.pro@gmail.com

**MANICURE CONTRA-
TA-SE** Salário fixo
+VT+VR. Tratar What-
sApp: 61 98484-4014

MASSAGISTA URGENTE
COM OU SEM exper.
Zap (61) 9.9136-9817

MASSAGISTA URGENTE
COM OU SEM exper.
Zap (61) 9.9330-4935

PEDREIRO/ACABAMENTO
CONTRATA-SE c/ refe-
rencia. zap 99824-0403

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Ver vagas:
www.solucao parabrisas.
com.br/vagas Brasília, Vi-
cente Pires, Taguatinga
e Sobradinho. Enviar Cur-
riculo para WhatsApp:
(61) 99882-2256.

NÍVEL MÉDIO

CORRETORA SEGUROS

CONTRATA

**ASSISTENTE COMER-
CIAL e Administrativo**
de Seguros. Comis-
sões acima da média.
Benefícios: seguro saú-
de, vida e odônto. Com-
missões e PLR. Enviar
currículo: contato@
universaltrust.com.br

**AUXILIAR ADMINIS-
TRATIVO (A)** com ex-
per. informática, organi-
zação documental,
atendimento ao públi-
co. Salário + VT +VR
empregoextintores@
gmail.com

ROSSONI

RESTAURANTE E BAR

CONTRATA

**COZINHEIRO(A)AUXILI-
AR** De Cozinha/ Bar-
man e Atendente. Traba-
lhar na Unidade 307
Asa Sul 61 99696-2598

CONTRATA-SE
DESIGNER GRÁFICO
para trabalhar com comu-
nicação visual. CV: (61)
9 8 4 2 4 - 5 0 2 0 ou
digidoor1@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
FOLGUISTA

LAGO SUL - QL 14 Dor-
mir no emprego (sex.
17/18h até seg. cedo).
Idade acima de 25
anos, escolaridade míni-
ma, experiência e refe-
rência. Serviços: cozi-
nhar bem, arrumar, lim-
par, passar, asseio, rapi-
dez e boa vontade. Dis-
ponibilidade p/ eventos.
Salário mensal:
R\$1.500,00. Envie so-
mente mensagem no
WhatsApp. Ró. (61)
98122-9159

JOVEM APRENDIZ ---
Empresa: Hot cozinha.
Local: a definir a unida-
de. Escala: Segunda a
sexta. (08h às 12h). Salá-
rio R\$ 713,00 + 5% pro-
dutividade + alimenta-
ção no local + Seguro
de vida. Local: Whats-
app: (61) 99655-8666 ou
selecaostutz@gmail.com

PRECISA-SE

**MARCENEIRO, MOTO-
RISTA**, Montador de mó-
veis e Meio Oficial. Para
Marcenaria. Tr: (61)
99979-8210

CONTRATO

**MASSAGISTA DANÇA-
RINA** e Garçone de
noite semana e final de
semana. Pode morar.
Guará II. Excelente lo-
cal.timos ganhos!
(61) 99855-6371

6.1 NÍVEL MÉDIO

MASAZH
CONTRATA

**MASSAGISTA TAN-
TRA c/ ou s/ experiên-
cia. Remuneração variá-
vel. média acima de
R\$ 7 mil mensal. seg.
a sex. 1 sáb por mês.
Enviar currículo para:
curriculomasazh@gmail.com**

VENDEDOR (A) Com
experiência comprova-
da em vendas para
Construtora. Salário,
+ajuda de custo nas vi-
agens, +vale alimenta-
ção. Com a possibilida-
de de ganhos acima
de R\$ 10 mil por mês.
Enviar currículo para:
empregoextintores@
gmail.com



VAGAS EXCLUSIVAS
Para PCD S Esplanada
Serviços Terceirizados,
contrata para vagas admi-
nistrativas (PCD), CLT +
Benefícios. Ensino mé-
dio e superior. Interessa-
dos encaminhar curricu-
lo + laudo para: cadastro.
esplanada.servicos
@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

ELETRICISTA - AUXILIAR
CONTRATA-SE p/traba-
lhar em industria CV:
nuoro.pro@gmail.com

ESTAGIÁRIO ADVOCACIA
PRECISA-SE a partir 8
semestre. R\$2.000,00 +
passagem. Escritório no
Paranoá DF. (61) 99544-
9520 valdetemiranda.
adv@gmail.com

RENDA EXTRA
GANHE DINHEIRO em
casa R\$229,77 por dia
Presencial ou online tem-
po parcial ou integral.
Inf: Whatsapp (61)
99975-2030 Oscar Reis

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA
há mais de 30 anos,
tem também : Secreta-
ria do Lar, Arrumadeira,
Diarista, Cozinheira de for-
no e fogão, Babá, Passa-
adeira, Aux Serviços Ge-
rais, Caseiro, cuidadora
de idosos e motorista .
Tel.: 3356-3351 ou
98609-0574

ESTÁGIO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL/JORNALISMO

- Segunda a sexta: 08h às 14h ou de 12h às 18h
- Horário flexíveis e oportunidade de crescimento

início IMEDIATO !!

OFERECE:

- ✓ Bolsa: R\$ 650,00
- ✓ Auxílio Transporte

**Interessados deverão enviar currículo
para: rhcb2025@gmail.com
A ESTÁGIO: COMUNICAÇÃO SOCIAL**

OPERADOR(A) DE TELEMARKETING VENDAS

Horário

- Segunda a sexta: 12h às 18h (presencial)
- Sábados 07h às 10h (home office)

OFERECE:

- Salário: R\$ 1.649,38 + VA + VT
- Benefícios Opcionais:
 - Plano de saúde
 - Plano odontológico

**Interessados em participar desse processo seletivo
deverão enviar currículo, escrevendo no campo
assunto da caixa de e-mail o nome da vaga
OPERADOR DE TELEMARKETING VENDAS,
para o e-mail rhcb2025@gmail.com**

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL - CAESB

**AVISO DE REQUERIMENTO DE LICENÇA DE ADESAO E
COMPROMISSO-LAC**

Torna público que está requerendo do Instituto Brasília Ambiental- IBRAM/DF, a Licença de Adesão e Compromisso- LAC, referente à disposição de lodo das Estações de Tratamento de Água- ETA's Pipiripau e Brasília, em caixas de empréstimo do DER., localizadas próximo ao trevo da DF 131 com a DF 205. Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal- CAESB

DETRAN DF

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL

COORDENAÇÃO DE COMPRAS

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se à disposição dos interessados, no site
www.gov.br/compras, o seguinte Edital:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90006/2025

Registro de preços para a expansão da capacidade computacional do ambiente Red Hat, com vista a suportar as necessidades de evolução, sustentação e implantação de novas funcionalidades para o projeto Detran-Digital incluindo suporte técnico 24x7, atualização tecnológica do fabricante e serviços de consultoria do fabricante, por 24 (vinte e quatro) meses, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Abertura inicial: 22 de setembro de 2025, às 10:00 horas. Valor total estimado: R\$ 20.718.184,86 (vinte milhões, setecentos e dezoito mil, cento e oitenta e quatro reais e oitenta e seis centavos). As empresas e/ou representantes interessadas no edital obrigam-se a acompanhar o Diário Oficial do Distrito Federal e o site Comprasnet sobre possíveis alterações. Mais informações pelo e-mail: licitacao@detran.df.gov.br.

Brasília, 04 de setembro de 2025.

DÉBORAH LIMA MACIEL
Pregoeira

SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do **Correio Braziliense**.

Pequenos anúncios
(61) 3342-1000 opção 05 ou
(61) 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados
(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

Whatsapp
61 98167-9999

E-mail:
classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:
Sig QD 02 BI 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE